



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

ATA DA AUDIÊNCIA DA SAÚDE
REFERENTE AO 3º
QUADRIMESTRE DE 2019
REALIZADA NO DIA 28 DE
FEVEREIRO DE 2020.

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, às 18h00, a **Comissão de Saúde**, constituída nos termos do artigo 29, inciso II, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Itaquaquecetuba, tendo como membros do ano Legislativo de 2020, os seguintes Vereadores: David Ribeiro da Silva, César Diniz de Souza e João Pereira Batista de Souza, sob a presidência do primeiro, reunidos no Plenário Vereador Maurício Alves Brás, na Câmara Municipal de Itaquaquecetuba e ausências dos Vereadores César Diniz de Souza e João Batista Pereira de Souza – membros da Comissão da Saúde. Contando com as presenças do Vereador Edson Rodrigues – Presidente desta Casa de Leis, Secretária Adjunta de Saúde - Silmara do Carmo Pereira, Diretor de Divisão da Secretaria da Saúde- Luiz Carlos de Araújo, Coordenadora de Saúde - Adriana Antunes Gonçalves Shirona, os Conselheiros da Saúde, Fábio Ricardo Dias dos Santos, Fabio Salvador e Aparecido Ribeiro de Almeida. O **Senhor Presidente** inicia a audiência: “Boa noite, Senhoras, Senhores, Vereadores, público presente. Está aberta a Audiência da Saúde referente às contas do 3º quadrimestre 2019, em atendimento a Lei Complementar Federal 141 de 2012”. Com a palavra a **Secretária Adjunta de Saúde Silmara do Carmo Pereira**: “Boa noite a todos. Vou fazer a prestação de contas, referente ao terceiro quadrimestre do ano de 2019, o pessoal já tem as cópias. Vamos à primeira folha, estamos mostrando as receitas as quais são utilizadas como referência para o percentual de 15% (quinze por cento) de aplicação em saúde, então é desse montante de receitas oriundas do tesouro do Governo Estadual e do Governo Federal que totalizou R\$ 362.019.019,78 (trezentos e sessenta e dois milhões, dezenove mil e dezenove reais e setenta e oito



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

centavos) o total de receitas das quais, o Município deveria ter aplicado 15% (quinze por cento) em saúde, que corresponderia a R\$ 54.302.852,96 (cinquenta e quatro milhões, trezentos e dois mil, oitocentos e cinquenta e dois e noventa e seis centavos) o montante aplicado foi quase o dobro do mínimo previsto foi de 27,83 % (vinte e sete inteiros e oitenta e três décimos por cento) que corresponde a R\$ 100.773.094,30 (cem milhões, setecentos e setenta e três mil, noventa e quatro reais e trinta centavos). Nessa próxima planilha, nos mostramos em forma de gráfico como que se deu essa distribuição na então total de 100% (cem por cento) daqueles R\$ 362. 019. 019,78 (trezentos e sessenta e dois milhões, dezenove mil e dezenove reais e setenta e oito centavos) 27,5% (vinte e sete inteiros e cinco décimos por cento) ficaram para saúde essa fatia que, seria o mínimo para aplicar a fatia de 15% (quinze por cento) a intermediária nos aplicou os 12, 83% (doze inteiros e oitenta e três décimos por cento) a mais e aí sobre o 72,17% (setenta e dois inteiros e dezessete décimos por cento) para os demais setores da Prefeitura. No próximo quadro nos demonstramos essas receitas, como que se deram as despesas durante o quadrimestre na verdade nos trazemos um consolidado de todo ano tem uma coluna que penúltima coluna que é específica do 3º quadrimestre e o acumulado do ano na última coluna. Vou falar da terceira coluna nós investimos o total de despesas em atenção básicas foi de R\$ 13.472,067, 44 (treze milhões quatrocentos e setenta e dois mil, sessenta e sete reais e quarenta e quatro centavos) deste total de R\$ 8.908.835,03 (oito milhões novecentos e oito mil oitocentos e trinta e cinco reais e três centavos) foi oriundo do Tesouro de R\$ 127.393,90 (cento e vinte e sete mil e trezentos e noventa e três reais e noventa centavos), foi oriundo do Governo do Estado R\$ 4.435.838,51 (quatro milhões, quatrocentos e trinta e cinco mil, oitocentos e trinta e oito reais e cinquenta e um centavos) oriundo do Governo Federal na assistência farmacêutica o total investido no período foi R\$ 2.545.392,14 (dois milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, trezentos e noventa e dois reais e quatorze centavos) e R\$ 390.649,98 (trezentos e noventa mil, seiscentos e quarenta e nove reais e noventa e oito centavos) oriundo do Tesouro, R\$ 1.372.904, 70 (um milhão, trezentos e setenta e dois reais e setenta centavos) oriundo do Governo Estadual e R\$ 781.837,46

[Handwritten signature]



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

(setecentos e oitenta e um mil, oitocentos e trinta e sete reais e quarenta e seis centavos) do Governo Federal na média e alta complexidade que são os serviços de urgência e de atenção especializada o investimento foi R\$ 17.511.325,94 (dezessete milhões, quinhentos e onze mil, trezentos e vinte e cinco reais e noventa e quatro centavos) R\$ 14.659.506,31 (quatorze milhões, seiscentos e cinquenta e nove mil e quinhentos e seis reais, e trinta e um centavos) do Tesouro e R\$ 2.851.819,63 (dois milhões, oitocentos e cinquenta e um mil, oitocentos e dezenove reais e cinquenta centavos) do Governo Federal, para média e alta complexidade não tem repasses de valores por parte do Governo Estadual para essa finalidade não tem. Na vigilância em saúde foram às despesas no montante de R\$ 1.579.965,24 (um milhão, quinhentos e setenta e nove mil, novecentos e sessenta e cinco reais e vinte quatro centavos) sendo que R\$ 1.302.440,80 (um milhão trezentos e dois mil quatrocentos e quarenta reais e oitenta centavos) oriundo do Tesouro R\$ 277.524,44 (duzentos e setenta e sete mil, quinhentos e vinte e quatro reais, quarenta e quatro centavos) oriundo do Governo Federal também não tem repasse do Governo Estadual, para ações de vigilância no bloco de gestão do SUS, que é todo apoio aqui em cima tudo que falei a parte assistencial gestão do SUS, e a parte administrativa dos setores administrativos que não tem repasse específico para essa finalidade. Nós contabilizamos tudo como gestão do SUS, uma grande parte de investimento nesse bloco é do Tesouro foi de, R\$ 9.877.314,14 (nove milhões, oitocentos e setenta e sete mil e trezentos e quatorze reais e quatorze centavos) só no terceiro quadrimestre foi o ano que o valor investido o valor bem alto do Tesouro nesses blocos são basicamente, mais principalmente custeia a folha por isso, que é um valor bem alto, ele praticamente é linear é bem parecido nos quadrimestres os outros valores além de custear parcialmente a folha dos outros dois Estadual e Federal custeiam as despesas gerais os insumos, materiais de consumo, materiais de apoio administrativo, escritório e impressos enfim são esses valores que acabam tendo bastante divergência de um quadrimestre para outro e aqui em forma de gráfico nos demonstramos as mesmas informações mostradas ali na frente na tabela então no gráfico. Dá para ver que o maior percentual de investimentos de despesas ele foi à média de alta complexidade.



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

Onde estão serviços de urgência que de fato tem o maior custo foi de 38,47% (trinta e oito e quarenta e sete por cento) na sequência vem às despesas com atenção básica nas unidades de saúde básica de saúde, unidade Saúde da Família foi de 32,95% (trinta e dois inteiros e noventa e cinco décimos por cento). Na sequência vem a gestão do SUS de 20,95% (vinte inteiros e noventa e cinco décimos por cento) assistência farmacêutica com 4,16% (quatro inteiro e dezesseis décimos por cento) das despesas e vigilância em saúde a menor fatia com 3,47% de despesas essa última planilha é uma planilha do sistema CONAM para vocês visualizarem de onde a nós tiramos as informações que compõem aqui, porque a lição informações que nós digitamos nas planilhas nos gráficos, mas, aqui é de onde saíram as informações nessa última linha e terceira coluna penúltima coluna mostra aplicação de 26,83% (vinte e seis inteiros e oitenta e três décimos por cento) de recursos do tesouro que foram investidos na saúde durante 3º quadrimestre a informação ela é acumulada, o cálculo de percentual é acumulado que se calcula. Então podem ver ali que consta despesas liquidadas até ao quadrimestre. Então a Prefeitura comprou desde o primeiro quadrimestre até o último um total foi de 27,83% (vinte e sete inteiros e oitenta e três décimos por cento) de recursos do Tesouro aplicados em Saúde. O **Presidente da Comissão da Saúde Vereador David Ribeiro da Silva** pergunta se tem Vereadores, conselheiros ou público, que queiram fazer questionamentos para a Secretária Municipal Adjunta. Se manifesta o **Conselheiro Ricardo Dias dos Santos**: "Boa noite a todos. Tenho uma dúvida: em um relatório apresentado no sistema CONAM, consta um valor aplicado de R\$ 100.773.094,30 (cem milhões, setecentos e setenta e três mil, noventa e quatro reais e trinta centavos) e no demonstrativo tem o total aplicado de R\$ 128.276.775,39 (cento e vinte e oito milhões, duzentos e setenta e seis mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e trinta e nove centavos)". Responde a **Secretária Adjunta Silmara do Carmo Pereira**: "É porque esse relatório é extraído da CONAM, esse especificamente é para mostrar essa parte do recurso do Tesouro investido na saúde. Então do Tesouro foram R\$ 100.773.094,30 (cem milhões, setecentos e setenta e três mil, noventa e quatro reais e trinta centavos), essa diferença de R\$ 100.773.094,30 (cem milhões,



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

setecentos e setenta e três mil, noventa e quatro reais e trinta centavos) e R\$ 128.276.775,39 (cento e vinte e oito milhões, duzentos e setenta e seis mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e trinta e nove centavos) é a parte do Governo Estadual e Federal que eu mostro ali na planilha detalhada. Nessa planilha grande que é cheia, a gente mostra por origem do recurso, então se você somar aqui só o tesouro, ele vai dar os R\$ 100.773.094,30 (cem milhões, setecentos e setenta e três mil, noventa e quatro reais e trinta centavos) e essa diferença para 12 R\$ 128.276.775,39 (cento e vinte e oito milhões, duzentos e setenta e seis mil, setecentos e cinquenta e cinco reais e trinta e nove centavos) é a parte do Estadual e Federal. Então foram 28 milhões do Governo Estadual e Federal somados, e os 100 milhões do Tesouro". O **Cons. Ricardo Dias dos Santos** argumenta: "Esses gastos deveriam ser apresentados para os conselheiros. Principalmente para Comissão de Finanças do Conselho". Com a palavra a **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Esses são os dados apresentados para os conselheiros no outro formato mais detalhado, no relatório detalhado". Com a palavra o **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Não, no relatório que é apresentado, está só o do sistema CONAN e no qual nós identificamos". Com a palavra a **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Mas aqui, nós extraímos do sistema CONAN, aquele que vai para vocês no conselho, que é aquele grandão, ele tem essas informações e até na folha de rosto dele, nas primeiras folhas, são essas informações, só que num outro formato é um relatório mais detalhado". O **Cons. Ricardo Dias dos Santos** questiona: "Mas o que nos foi apresentado não tem as informações dos 128 milhões, então nós não conseguimos enxergar essa diferença". Com a palavra a **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Tem, ela tem; é que ela está no outro formato entendeu?" Com a palavra o **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Não, não tem". Com a palavra a **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Ela tem, é que daí é que como lá, é um relatório detalhado por fornecedor..., lá é assim. Aqui a gente somou tudo, eu peguei tudo o que é Governo Federal e somei. Lá é assim: esse daí é um entendimento da parte orçamentária que até me disponibilizo se o seu conselho quiser falar um pouco a respeito em uma das reuniões, porque eu consigo mostrar para vocês como vocês conseguem daquele relatório detalhado,



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

tirar essa informação, que é até melhor que o relatório de vocês, pois lá tem uma riqueza de informações, por que lá, por exemplo, tudo que for fonte cinco, estará escrito lá: fonte cinco. Então aquilo é o que é Federal e tudo que for fonte dois é Estadual, o que for fonte um é Tesouro. Então a informação está lá para vocês com outra cara, só que de forma mais complexa. Aqui é uma coisa simplificada para facilitar a demonstração. Então a informação está lá só que como ela está de uma forma mais complexa e pesada porque são aquelas várias folhas, eu até entendo que fica mais difícil de vocês identificarem. Eu posso ir numa reunião com vocês, eu pretendo mesmo ir à próxima reunião de vocês. Eu tenho umas coisas de planejamento para apresentar, e eu posso falar um pouco a respeito: como que vocês identificam esses valores e também a gente pode toda vez que aqueles dados vierem da contabilidade direto para vocês, a gente pode fazer um resumo desse para compor. De todo jeito eu preciso disponibilizar para a comissão de Finanças aquele relatório com todo aquele detalhamento que é o que vocês vão usar para ter tranquilidade para poder analisar e aprovar ou não aprovar e ter a justificativas. Mas a gente pode começar a compor ele com um desse, nesse formato. Tudo bem a gente pode fazer isso". Com a palavra o **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "É, mas de fato o que foi apresentado foi somente esse espelho com gasto de todas as despesas; o valor referente aos 28 milhões não foi apresentado". Responde a **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "É que lá você quando começa o relatório que vem da contabilidade a primeira e a segunda folha são essas aí". Com a palavra o **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Mas no meio dele". Com a palavra a **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "A somatória de todo aquele bolão, ela vai mostrar o 128.000.000 lá dentro". Com a palavra o **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Então no relatório que vem para nós primeiramente o empenho, e logo no segundo volume vêm às despesas pagas e no final consta esse espelho. O que apresenta aqui para nós, que foi liquidado 100 milhões e o que foi pago 89.000.000, inclusive no relatório emitido pela comissão, foram esses números que nós informamos e em nenhum momento nós vimos repasse do Governo Estadual". Com a palavra a **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Eu vi, porque lá no relatório de vocês, vocês falaram especificamente do

[Handwritten signature]



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

percentual aplicado em saúde. Está escrito no texto eu vi, estão falando cem milhões, oitenta e nove pagos, com liquidados, e tal e tal, demonstrando aplicação de 27,83% em saúde. Vocês se limitaram a falar no relatório do valor repassado pelo tesouro que é o modelo de relatório que vocês usam, mas que não necessariamente precisa se limitar àquilo. O relatório pode ter informação que vocês entenderem que é importante que tenha". **Cons. Ricardo Dias dos Santos:** "Nós não nos limitamos, nós utilizamos aquilo que nós tínhamos em mãos entendeu? Nós não nos limitamos, se tivéssemos mais conteúdo, mais documentos, com certeza nós colocaríamos maior riqueza no relatório". Argumenta a **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira:** "Nós enviamos e com certeza você não consegue enxergar com a facilidade que você enxerga aqui". O **Cons. Ricardo Dias dos Santos** questiona: "Mas de fato, realmente nós não recebemos esses números nem simplificados dessa forma aqui. Inclusive o que nós recebemos foi somente o sistema CONAN e algumas informações do SISCOM, alguma coisa assim, que não me recordo". Responde a **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira:** "Sim, é aquele relatório grande, que somado resulta isso daqui, é de lá que a gente chega nessas informações aqui". Com a palavra o **Cons. Ricardo Dias dos Santos:** "É, o relatório que nós temos e que está disponível para nós, não temos essas informações, isso eu afirmo para a senhora com todas as palavras, pois fui eu quem analisei inclusive eu fui o único Conselheiro a votar contra aprovação das contas por ausência de informações". A **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira** comenta: "Então Ricardo, sobre isso, embora nem sei se aqui é o fórum para isso, mas eu queria comentar o que eu falei já desde ontem com algumas pessoas a respeito. A gente hoje está se conhecendo aqui. Eu não sou Conselheira a gente está tendo uma conversa pela primeira vez. O Pardal é nosso contador, eu sou a secretária adjunta e cuido das partes das questões administrativas e financeiras, e eu estou totalmente à disposição do conselho para ir pessoalmente ou para disponibilizar os documentos que vocês solicitarem. Sempre que vocês solicitarem. Não temos nenhuma intenção de omitir informação e nem deixar de responder. Eu não recebi nenhuma demanda de vocês, e mesmo essa dúvida que você me traz agora, era legal se eu pudesse ter em outro momento

24
7



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

esclarecido, até porque talvez se eu conseguisse mostrar que a informação está lá, ou se vocês falassem: "está complicado, eu quero além desse relatório detalhado, eu quero o resumo", a gente já teria disponibilizado, a gente está à disposição do conselho para qualificar as informações e ajudar vocês no entendimento de documentos que eu sei que são complexos para entender mesmo. Essa questão orçamentária cheia de códigos, códigos de aplicação orçamentária, enfim. Então eu estou totalmente à disposição, pedi que o Presidente falasse isso hoje para vocês tanto para fornecer os documentos e no momento que vocês quiserem para ir pessoalmente esclarecer, entender as dúvidas de vocês, tentar dar o esclarecimento, e se eu não conseguir eu vou atrás de informação, de consultoria, de papel e do que for necessário para dar subsídios para vocês fazerem esse trabalho com tranquilidade". Manifesta-se o **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Agradeço pela sua gentileza, e no caso eu reafirmo: aqui, nós colocamos somente aquilo que nós conseguimos enxergar, que é o material, somente isso, e outras informações adicionais de fato, nós não conseguimos e por isso que não foi solicitado". Pergunta a **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Porque estavam com dificuldade do que solicitar?" Responde o **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Exatamente porque nós não enxergamos, nós temos em mãos somente isso, esse documento. Lógico um relatório mais analítico com mais informações, mas que leva a um número final. Por isso que o nosso parecer, inclusive nosso documento de parecer, informou somente esse número, mas o de fato então, deveria constar o que foi realmente gasto com a saúde". A **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira** pergunta: "O valor total de despesas?" Questiona o **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Então se qualquer pessoa pegar o nosso relatório vai enxergar que a saúde de Itaquaquecetuba só teve investimentos de 100 milhões e de fato não foi só isso não é?" Responde a **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Não, foram cento e vinte e oito, é que lá está escrito que foram cem milhões de recurso oriundos do tesouro, está se limitando a informar sobre o tesouro não é? O relatório, não vocês. A forma, o texto, não está falando dos demais recursos, mas isso, pelo que eu sei hoje na reunião ficou combinado que vocês prorrogaram esse prazo para requerer as informações, e aí agora pelo



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

que eu estou entendendo você tem até dificuldade para falar o que você quer não é?" Relata o **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Eu não tenho dificuldade nenhuma, a única dificuldade é que eu estou com um relatório de cento e vinte e oito milhões, e o que foi apresentado para comissão foi um outro relatório, nenhuma dificuldade, eu só estou falando que tem uma divergência de valores que eu estou colocando". Com a palavra a **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "A informação está lá, Ricardo, é que ela está em outro lugar, essa folha aí de fato, é a dos cem milhões, e eu precisaria estar com vocês mostrando, ou a priori, se vocês formalizam que vocês precisam e eu vou disponibilizar isso eu já entendi e a partir do próximo a gente sempre vai mandar isso aqui junto só que mês a mês, aqui a gente faz um conjunto quadrimestre, a gente vai mandar mês a mês as despesas, só para compor aquele relatório e esse plano, essa planilha a gente consolida então a gente é que produz, ela não é do sistema, não vou ter uma no sistema com esse formato. Então, essa a gente tira a informação daquele relatório grande e faz virar isso aqui, então a partir do próximo relatório que eu vou mandar para vocês a gente vai compor além de tudo que vai para você, com uma folhinha desta que a gente que produz, mas que se você somar todas as folhas você vai chegar nesse número. Aí vocês vão ter mês a mês esse valor e quando fechar o quadrimestre, você vai somar e vai bater com as informações que a gente traz aqui". Com a palavra o **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Vou solicitar conclusivamente essas informações mais minuciosamente, somente para compor e chegar neste valor de 128 milhões". O **Senhor Presidente** relata: "Por favor, gostaria de tirar uma dúvida com o Conselheiro Ricardo, foi feita hoje a votação das contas no quadrimestre? foi votado, ou não? Só para deixarmos registrado em Ata". Com a palavra o **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Desculpe, eu não ouvi". O **Senhor Presidente** repete: Foi feita a votação hoje do conselho? Responde o **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Foi. Na verdade foi concedido um prazo para que se apresentem algumas informações adicionais, mas não chegou de fato ter aprovação". O **Senhor Presidente** questiona: "Então Vocês foram impedidos de aprovar ou não, porque estavam faltando elementos é isso?" Responde o **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "É, estão faltando elementos, então o pleno decidiu dar

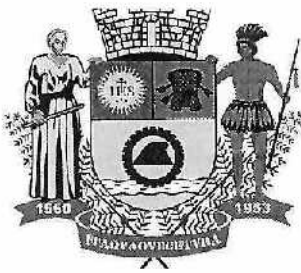
[Handwritten signature]



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

um prazo maior para ver se as informações..." Argumenta o **Senhor Presidente**: "Qual prazo desse pedido?" O **Cons. Ricardo Dias dos Santos** responde: "Foi concedido um prazo de 15 dias". Se manifesta a **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Senhor Presidente, eu queria dar um esclarecimento nesse sentido, o que eu coloquei para o presidente do conselho, é que como eu estou tendo a primeira vez uma conversa com eles eu não sou conselheira. Como eu que cuido dessa parte com o Pardal e nós não recebemos nenhuma demanda da comissão, então eu expliquei ao presidente que caberia uma proposta de prorrogação porque eventualmente a não aprovação das contas, ela tem que ser fundamentada, por que quando a gente entra lá no AUDESP para colocar o parecer do Conselho, se for de reprovação eles vão falar: qual a fundamentação da reprovação, e seria bastante chato, não só para a gestão, mas para o próprio conselho, falar que o motivo da reprovação foi a não apresentação de documentos e eles nem conseguirem provar que pediram para a gestão a apresentação de algum documento. Então eu sugeri para o presidente que seria de bom tom uma prorrogação de prazo para que vocês consigam formalizar o que vocês querem de informação complementar, e eu consigo disponibilizar o que eu acredito que não dá tempo em 15 dias, por isso que eu sugeri para ele deixar em aberto o prazo, e eu penso que talvez o mais adequado (e estou falando em adequação não só para mim, mas para vocês): "essa informação não está comigo", pois dependendo do que vocês pedirem, um exemplo: se vocês falarem que é cópia de nota ou cópia do processo licitatório que gerou tal despesa, não são informações que eu tenha lá. Eu tenho informação aqui, em números, mas eu não tenho o processo e tal, e vou ter que requerer. Tem coisa que pode estar em arquivo, não está no setor e está em outro. Então, só esse processo de você me pedir e eu pedir para alguém, pode demorar 10 dias, porque não é uma coisa que eu tenha controle absoluto, porque depende do outra secretaria. A partir de quando a informação chegar eu vou te mandar e vocês vão ter que ter tempo de analisar, de entender e de questionar para vocês conseguirem concluir. Então eu penso que o prazo de 15 dias é curto, mas eu estou à disposição na hora que chegar para mim o que vocês querem, eu vou correr atrás para o quanto antes disponibilizar e me colocar à disposição para



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

esclarecer". O **Cons. Ricardo Dias dos Santos** se manifesta: *"Perfeito, mas com todo respeito, quando a senhora coloca que nós não solicitamos, de fato, isso foi solicitado através de uma ata registrada com lista de presença, com presidente também do Conselho e com os demais".* Com a palavra a **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: *"Em reunião da comissão?"* Responde o **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: *"Sim, em reunião da comissão".* Com a palavra a **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: *"Então não chegou pra mim".* Com a palavra o **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: *"Exatamente, o que de fato eu não sei se houve se houve ou não e se esse documento chegou até a secretaria, mas foi solicitado, inclusive alguns contratos não foram apresentados, não foram esclarecidos. Inclusive os contratos a título de manutenção de veículos, que foi um que nós solicitamos também então com todo respeito eu acho que vocês estão se equivocando quando dizem que nós não solicitamos".* Com a palavra a **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: *"É que quando eu estou falando com vocês enquanto conselho e não só enquanto Comissão, aí então eu precisaria que o presidente, para ele esclarecer porque eu não recebi, eu inclusive falei da outra vez já que aconteceu, eu falei isso com Florisvaldo, que eu me colocaria à disposição para que ele formalizasse o pedido, e se ele quisesse eu iria lá, e eu não recebi nada formal e nem mesmo verbal do que vocês estavam requerendo. Eu estava entendendo que a discussão estava se limitando a própria comissão, e foi isso que eu pedi hoje para o Florisvaldo esclarecer que embora na comissão tenha membros da gestão, eu preciso que vocês requeiram para a gestão mesmo, e não há livro membro, e que naquele momento é só um membro da comissão e não é a representação do secretário lá dentro entendeu? A gente está à disposição para atender, eu não recebi, e mesmo que eu tivesse recebido ao menos uma resposta do tipo: "não dá para atender", se fosse o caso eu ia ter dado. Manifesta-se o **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "No caso, a análise dos documentos, eles estão tão atrasados, nós recebemos o mês de dezembro ontem e analisamos em torno de em uma hora e meia".* Questiona a **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: *"Então, então eu preciso mesmo de ter uma fala com vocês Comissão, junto com a secretaria executiva e o presidente, porque ontem, antes de ontem dia 26, eu*

[Handwritten signature]



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

disponibilizei o relatório de Janeiro. Já fechou Janeiro já está disponível para o conselho um relatório de Janeiro, o de dezembro já fechou faz tempo, então é o que virou todas as informações aqui. A gente tem prazo legal para fechar o exercício não é? Então eu não quero aqui ficar apontando, eu não sou como eu já disse, eu não sou conselheira, não estou lá dentro para ver na prática a funcionalidade, mas eu gostaria de ter uma conversa com vocês junto com presidente, e com a secretária executiva, para alinharmos estas coisas". O **Cons. Ricardo Dias dos Santos** comenta: "Agradeço a gentileza". Com a palavra a **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Porque eu, por exemplo, quando fechar o quadrimestre e a gente vai fechar em abril. Então agora estou tranquilo, eu mandei o relatório em janeiro agora, fevereiro, vocês têm tranquilidade para olhar". Com a palavra o **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Não recebemos ainda". Com a palavra a **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Então, eu já mandei no dia 26. Quando eu mandar o relatório de abril, este sim, vocês têm que analisar correndo, por que eu vou mandar ele lá pelo dia quinze de maio, que é quando fecha o mês de abril, e aí vocês já estarão no prazo curto para analisar. Um mês, o mês de abril, mas os outros meses você já poderão ter acessado e já analisado. Então eu preciso muito alinhar isso junto com o Presidente e com a Secretária Executiva, para vocês terem acesso imediato à informação. Uma vez que ela chega, vocês acessam, pois aí, vocês trabalham com tranquilidade e me dá tranquilidade também porque me dá prazo, que é como eu falei, eu tenho certeza que não vou conseguir imediatamente atender um pedido lá de cópias de notas, de medição, porque não depende só de mim. Eu vou ter que pedir para terceiros e isso pode demorar uma semana, 10 dias. Então a gente vai trabalhar alinhado com essa questão de que eu mando e vocês já conseguem se organizar, eu sei que é um trabalho voluntário e tudo, mas se vocês conseguem realizar para começar olhar, por exemplo, já olhar em fevereiro e Janeiro em março ou fevereiro, vai dar tranquilidade para você e para mim que vou conseguir prontamente atender ao pedidos de vocês e dar subsídios para vocês gerarem um relatório apropriado e com segurança". Com a palavra o **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Claro e também ter uma análise maior, mais criteriosa não é?" Responde a **Secretária**



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

Adj. Silmara do Carmo Pereira: *"Eu estou à disposição nesse sentido, o Pardo também, eu já me ofereci, é que eu nunca tinha falado com vocês, mas eu já me ofereci para através do presidente e para a vice-presidente diversas vezes de me colocar à disposição para ir lá pessoalmente durante uma reunião. Eu não sou membro, mas se precisar de algum suporte técnico, orientação, nós vamos lá. Com a palavra o Cons. Ricardo Dias dos Santos: "Agradecemos a sua colaboração porque fica mais fácil para nós darmos andamento no trabalho". Com a palavra a Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira: "Se quiserem em um primeiro momento terem acesso aos documentos, vocês tentam entender, analisar e se tiverem dificuldade a gente está à disposição, embora agora o Sergio é da comissão não é? Ele é o cara de Finanças. Então acho que também já esclarece muita coisa". Com a palavra o Cons. Ricardo Dias dos Santos: "Houve esta substituição, com o ingresso dele dentro da comissão ficou mais fácil, principalmente o diálogo. Nos ajuda bastante tudo isso". Argumenta a Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira: "A gente quer que vocês tenham todos os subsídios para fazer isso com tranquilidade e dar todo suporte, a gestão tem que estar unida com o conselho, e nós não temos nenhum motivo para dificultar o trabalho de vocês". Afirma o Cons. Ricardo Dias dos Santos: "Com certeza, nós agradecemos, mas até o presente momento o que nós encontramos: vários obstáculos e são várias perguntas sem respostas. Inclusive essa ata também que até hoje nós não sabemos onde ela foi parar. Eu detenho uma cópia através de uma foto". Questiona a Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira: "É essa que você fala que...". Relata o Cons. Ricardo Dias dos Santos: "Essa anterior do dia 24, que nós solicitamos alguns documentos e não recebemos nenhuma resposta. Então como nós não recebemos uma resposta justamente nesse quadrimestre, eu votei contra, porque eu não tenho informações. Como que eu vou aprovar um relatório no escuro?" A Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira responde: "Então, se você não tivesse pedido eu ia te falar como eu falei dessa vez, eu iria falar assim: vamos dar um tempo de você pedir, mas se você pediu e não recebeu eu entendo, mas eu não recebi. É uma conversa que realmente teremos que ter junto com o pessoal da organização do conselho para garantir que isso não aconteça não é? Se*



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

não fica a sensação que a gente está dificultando os trabalhos da comissão e do Conselho e não é isso". Com a palavra o **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Algumas coisas foram esclarecidas. Nós tínhamos dúvidas, principalmente porque que determinado setor recebia alimentação. Isso foi esclarecido, foi apresentado o contrato, o responsável". Esclarece a **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Isso eu recebi no outro questionamento que foi o Magrão, que fez não é? Que ele fez quando fez a vistoria. Então vocês questionaram enquanto comissão e ele questionou enquanto vistoria. Os de vistoria eu recebi, mas o da Comissão de Finanças eu não recebi. Recebi da comissão de visitas" O **Cons. Ricardo Dias dos Santos** comenta: "Foi feito, houve uma reunião, se tratou desse assunto, não me lembro muito bem quem era pessoa responsável, se era o Doutor Silvane. Não me recordo, de fato. Esclareceu algumas dúvidas, alguns pontos. Em um relatório de ontem que nós recebemos foram feitos alguns apontamentos não é? Então ficou um pouco engessado aí para a gente fazer aprovação, e de fato não tem como. Mas obrigado por sua gentileza, obrigado. O **Cons. Aparecido Ribeiro de Almeida** se manifesta: "Boa noite meu nome é Aparecido Ribeiro de Almeida, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Itaquá, sou advogado e membro do conselho não é? Usuário. Quero cumprimentar aqui o Nobre Vereador Presidente da Câmara Edson da Paiol, o David e a secretária Silmara. O que eu posso observar aqui, é que o negócio é muito enxuto, fica difícil a gente pegar um papel assim e a gente conseguir fazer qualquer sugestão. O que eu posso falar do que nós tratamos lá hoje e as dificuldades que nós estamos enfrentando. O que eu acabei entendendo agora, é que está tendo um distanciamento da contabilidade com o conselho. Quem sabe se a gente aproximar contabilidade do Conselho as coisas vão se resolver com muito mais facilidade. Hoje nós, depois de muita discussão, nós resolvemos prorrogar, primeiro para não prejudicar o município e achamos conveniente, foi até a proposta da Sandra, que prorrogar é melhor do que a gente aprovar com restrição, porque do que nós questionamos foi respondido. Nós temos muitas, mas muitas dúvidas com relação ao contrato, com relação a hora extra de funcionários e outros e outros. Então o que nós precisamos fazer é criar um mecanismo, foi até proposta do Sérgio, vamos criar mecanismo para nós quem



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

sabe, solucionarmos isso, pois não é questão de desconfiar não, é questão da gente e eu venho de fora, de outra atividade, e se me chega um relatório desse aqui”.

Com a palavra a **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: “Você tem que fazer isso com segurança eu entendo”. Com a palavra **Cons. Aparecido Ribeiro de Almeida**: “Eu acho que temos que ser um pouco mais seguros, tem outros pontos que nós deliberamos lá hoje, e fomos até sinceros, dá para gente colaborar e tal. Agora quando eu chegar à prestação de contas aí começa a gerar dúvida, dúvida, dúvida. Então qual que seria a solução? Eu não tenho muito que falar aqui agora. A solução seria criarmos um caminho de aproximação, porque até o relatório que vai lá para comissão de finanças, que a gente entende tudo aquilo que a gente fala em ata, até eu questionei o presidente hoje, porque eu já fui Presidente do Conselho lá em mil novecentos e Dom Pedro Primeiro, e qual que era o critério? Por isso que o conselho tem uma secretária. Todos os assuntos abordados na reunião vão para a ata, a secretária executiva tem que falar: Opa, esse aqui tem que gerar um ofício e mandar para alguém. Só que o presidente hoje é que ele foi entender que é assim. Tudo o que é discutido gera um ofício para algum determinado órgão e depois vem a resposta. Inclusive nós cobramos: “Cadê as respostas da nossa visita? “Até agora não chegou”. Eu ouvi você falando agora que já tem, mas eu não tenho, não tenho resposta até agora, e aí cadê as respostas dos nossos questionamentos? Acho que a partir de hoje o presidente acabou entendendo que a secretária executiva está, ali exatamente para isso, porque eu saio da reunião eu vou para minha atividade é um serviço voluntário, eu não vou sentar no meu computador e fazer. Até faço, porque os relatórios de visita, eu sei lá, com tempo eu acabo fazendo, mas os outros conselheiros que não tem essa habilidade. Então quem tem que ter as habilidades, é a secretária executiva do Conselho e o presidente assina, e na próxima reunião ele presta conta. Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: “E para o conselho, é uma formalidade, pode-se dizer que é uma burocracia, mas é absolutamente necessária, porque o conselho não é um setor da Secretaria da Saúde, ali dentro não é? Ali dentro, a gente trata as coisas na informalidade, mas vocês não. Então, a formalidade, ela é boa ela dá respaldo para vocês e dá obrigação para gente não

A

[Handwritten signature]



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

é? Não é que você me pediu de boca e eu não vou atender, mas se você me pedir em um papel eu vou ficar desesperada para atender, nossa, eu estou aqui com um documento do Conselheiro e eu tenho que atender, tem prazo, então a formalidade, eu acho absolutamente necessária para os dois lados, tanto para Conselho quanto para Secretaria". Com a palavra **Cons. Aparecido Ribeiro de Almeida**: "É necessário para a gestão, transparência na gestão, e esse é o nosso objetivo. Algumas coisas assustam a gente lá, não sei se é pertinente o momento ou não, mas foi citado na reunião de hoje, um médico ganhando praticamente o dobro só de hora extra. É um tema que nós vamos ter que olhar com carinho por que esse médico e algumas pessoas estão fazendo hora extra exageradas. A princípio é exagerado. De repente é necessário. Então são perguntas que ficam no ar e nós, como conselheiros, queremos saber. Um gasto excessivo com conserto de ambulância. Assim a gente vai lá ao setor de ambulância e tem apenas uma ambulância. Uma cidade com 400 mil habitantes, com esse valor aqui ó. Então eu tenho que sentar agora, olhar, e verificar alguma coisa. Em tese, em tese alguma coisa está errada, então nós precisamos quem sabe, bem explicado, a gente vai entender. Eu não consegui entender e até agora nós estamos em busca de informações. Eu acho que a audiência pública é exatamente pra isso". Com a palavra o **Ver. Edson Rodrigues**: "Por favor, como você é do Conselho, qual foi o gasto que teve em conserto de veículo, acho que dois milhões, seria isso?" Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Dois milhões de reais". Com a palavra o **Ver. Edson Rodrigues**: "Dois milhões de reais? Em uma média então se eu comprar um ambulância por cem mil reais, eu vou comprar 20 ambulâncias". Com a palavra a **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Dois milhões deve ser o valor total daquele contrato". Com a palavra o **Cons. Aparecido Ribeiro de Almeida**: "Eu consigo explicar, como relatório ele é muito resumido, é o resumo do resumo do resumo, não dá para a gente falar assim que foi exatamente dois milhões, eu digo para você o seguinte que foi um gasto excessivo pelo número de veículos rodando, então nós precisamos afunilar isso aí, e descobrir onde está o problema, que tem problema tem". Com a palavra **Ver. Edson Rodrigues**: "Que tem algum buraco aí vazando, tem". Com a palavra o



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

Cons. Aparecido Ribeiro de Almeida: *"Eu posso falar que é o relatório que eu estou entregando agora, fui visitar o setor de ambulância e é uma catástrofe, é uma catástrofe aquilo lá. É um monte de veículo parado quebrado, o ônibus é um absurdo e não tem. A minha tia acabou de ter um AVC antes de ontem e esperou duas horas para chegar o veículo do SAMU. Aí você vai lá ao Santa Marcelina e nós estamos com a tomografia lá quebrada. Não tem. Então tem algumas coisas que não estão fechando a conta. Eu acho que nós precisamos fazer uma discussão bem ampla, sem acusar ninguém e apurar direitinho, porque de repente está gastando muito dinheiro, mas não está indo para o local certo. Inclusive até fiz uma defesa lá hoje, inclusive ela está aqui, esqueci o nome dela... Marcele, ela ficou lá falando no comitê da dengue. Ela fica falando, se desgastando e a própria prefeitura não se empenha em ajudar. Nós temos aí uma crise, Itaquá foi alagado, não vou jogar a culpa em ninguém, mas alagou. Podemos ter uma crise aí da dengue, e cadê os órgãos da prefeitura? foram só dois setores da prefeitura: Saúde e Meio Ambiente. E os outros órgãos que não vestem a camisa gente? Nós temos que trabalhar, na minha visão, temos que trabalhar no preventivo, porque se não for no preventivo, vai dar serviço pra advogado. Então nós temos que trabalhar e investir mais no preventivo. Então é isso aí, faz parte da nossa comissão olhar detalhadamente até para propor: "olha, gente, eu acho que aqui tá errado vamos fazer aqui e assim por diante". Agora eu pego um relatório resumo do resumo do resumo, e até para ele que é contador ele fala assim: "é difícil". Pra vocês entenderem isso aí, eu preciso esmiuçar isso em detalhe e assim por diante, e criar e se estreitar essa relação para que a gente não tenha é só ficar fulando mal da gestão, e não é isso que a gente quer, a gente quer encontrar o melhor caminho que a cidade cresça e assim por diante, senão salaremos assim: Olha na próxima gastou dois milhões com manutenção: Um é pouco ou é muito? Não sei como verificar. Então eu acho que é difícil a gente fazer uma avaliação aqui, mas criando esse caminho eu já acho que já foi um grande avanço. A disponibilidade que ela veio aqui e falou assim: eu quero criar um caminho mais fácil para vocês e assim por diante, porque o que chegou lá hoje para nós e vou falar que chegou: era faca no pescoço ou vocês aprovam ou reprovam. Não, não é bem assim, nós*



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

não entendemos. Ai ela está falando: o relatório de Janeiro já está pronto por que vocês não pegam?" Então tem alguém..." Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Eu, na minha cabeça estou pensando "por que eles não estão olhando ainda", e na verdade vocês nem receberam". Comenta o **Senhor Presidente**: "Eu vejo da seguinte forma, eu vejo que é o seguinte: essa audiência está prejudicada, uma vez que não houve a votação do Conselho. É isso que eu entendi não é Ricardo? Foi adiada, então eu vejo que pelo resumo do resumo do resumo aqui, que eu não consegui praticamente difícil de chegar a algum acordo. Por exemplo, eu não sei quanto foi gasto em hora extra, não sei quanto foi gasto em concerto". Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "O espelho que se tem não sabe nem quanto que foi gasto na ordem de pagamento". O **Senhor Presidente** questiona: "Então eu vejo, desculpe secretária, vejo que a senhora tem feito o máximo, mas eu recebi um relatório de denúncia da Saúde pesada, extremamente criminoso, do jeito que está ali naquela situação. Onde estou encaminhando para o Ministério Público. São coisas ali, e pessoas, sem brincadeira aí contando por baixo, que eu não sou juiz, e o Dr. Dr. Magrão pode saber, são coisas de 15 a 20 anos de cadeia, são coisas realmente de arrepiar o cabelo e eu como Vereador, como presidente dessa comissão, eu tenho que agir. Eu não posso deixar isso passado. E ali se eu não me engano foi conversado, foi passado pelo conselho, foi conversado, foi feito vistoria pelo conselho e eu vejo que isso aqui realmente para mim, eu não consegui entender nada. É um gráfico, entendo a sua boa vontade, mas eu vejo que a audiência está prejudicada". Com a palavra o **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Com certeza". O **Senhor Presidente** argumenta: "Eu posso estar me equivocando. Agora a partir do momento do relatório que eu recebi do Conselho, de todas as denúncias, de todas as denúncias, eu vejo que ali é complicado, está numa situação que eu vou levar ao Ministério Público vou levar aos outros órgãos também para que providências sejam tomadas, por que não pode continuar dessa forma entendeu? Inclusive eu gostaria que constasse em ata e ser encaminhado também ao Ministério Público a audiência de hoje. Não posso deixar essa audiência de hoje passar sem informar o Ministério Público e sem informar o Tribunal de Contas porque do jeito que está aqui não



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

pode. Isso aqui é uma agressão, sei lá. Vejo que dessa forma não pode". Com a palavra **Cons. Aparecido Ribeiro de Almeida**: "Perfeito, eu acho que a fala do senhor é pertinente, mesmo porque por ausência de informação. Nós acabamos de receber esse relatório aqui agora. Como que eu vou analisar isso aqui então? Eu acho que necessariamente teria que passar pelo conselho. Primeiro passou pelo conselho, viria pela audiência pública. Acho que seria esse o critério. E por falta de informações eu acho que seria pertinente a suspensão até que se aprova no conselho e assim por diante. No meio do caminho algumas providências. Acho que seria mais ou menos por isso aí, porque eu não consigo analisar. Eu sou bem sincero em dizer. Olhar isso aqui ele está ciente porque ele faz parte da comissão de Finanças. Então esse relatório que lá foi ele teve acesso e eu não tive. Até acompanhei um dia eles analisando e eu fui lá, tive a curiosidade, mas veja bem: são letras pequenininhas, monte de coisas para ele analisar e em vinte minutos ou duas horas é impossível, é humanamente impossível um conselheiro. Ele até tem porque é da área de contabilidade então ele tem habilidade com isso, mas e os outros conselheiros? Os conselheiros acabam votando sabe por quê? Porque são funcionários públicos e tem medo de falar. "Vou perder meu cargo e eu tenho que seguir". Nós não temos medo de represália não, porque somos da sociedade civil. Mas imagina o funcionário público que está lá na comissão, ele vai lá e se falar "não", para onde ele vai parar depois? Então acho que é pertinente hoje isso aqui". Explana o **Senhor Presidente**: "Em cima do relatório que eu recebi das denúncias, das visitas da Saúde, na área da saúde, isso aqui eu não consigo analisar nada das denúncias; saber se elas são verídicas ou não são verídicas. Então até para eu poder encaminhar para o Ministério Público, como é que eu vou analisar alguma coisa e falar: olha, aqui está certo, aqui está errado? Eu não tenho como, porque isso aqui é o básico do básico. Então, antes de vocês, por exemplo, passou aqui o senhor Sérgio e ele veio com uma planilha de Finanças e explicou muito bem detalhado. Agora que eu não consigo entender até para poder levantar as denúncias que eu recebi hoje. Então fica difícil a situação aqui. Eu vejo eu vejo que está prejudicada a audiência, mas vocês são os conselheiros. Vamos depois tentar formalizar, discutir e ver o que a gente pode fazer". Com a palavra



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira: *"A questão da gente vir aqui, independente de qualquer manifestação do Conselho, eu já na última audiência falei isso da minha opinião, eu acho que é apropriado e correto, adequado, embora em nenhum lugar esteja escrito explicitamente que a gente aprove previamente no Conselho, porque aqui não é aprovação. Lá é aprovação. Aqui é uma audiência pública que é o que a gente veio fazer. A gente vem independente da manifestação do conselho para cumprir a lei. Para ser muito sincera. Porque senão eu poderia a partir da reunião de hoje do Conselho, da decisão de prorrogar o prazo para rever, eu poderia pedir para câmara: então vamos mudar a data da audiência para eu fazer isso posteriormente, mas eu não posso porque a lei me obriga vir aqui até o último dia do mês subsequente. Só no caso de Fevereiro que não é em janeiro, é em fevereiro que a gente vem. Então a gente vem cumprir lei e protocolo, mas eu concordo que é adequado que é o conselho aprove previamente para a gente não ter esse tipo de discussão aqui. Que o fórum aqui não seria para isso, mas enfim não é? a gente fica com essa questão de lei. Eu que pedi algum tempo atrás para o Florisvaldo para que jogasse essa reunião de vocês que normalmente é na terceira semana do mês, jogasse um pouco para frente quando fosse mês de prestação de contas, para dar tempo porque como eu falei para vocês, o relatório do último mês do quadrimestre, ele vai chegar para vocês no dia 15 do mês seguinte, então vamos supor se a terceira semana do mês a reunião de vocês cai no dia 20, eu vou ter disponibilizado o relatório do dia 15 e vocês não vão ter tempo de olhar, então por isso que eu pedi para estender para o máximo possível para o final do mês para que se tenha tempo de olhar o último mês de cada quadrimestre. Mas aí acaba que resulta numa situação como a de hoje, de eventualmente não ter aprovação, não dá tempo de aprovar dentro do período, e aí a gente fica obrigado a vir para a Câmara, independente de qualquer coisa para cumprir a lei que estabelece que o último dia para vir para câmara seria hoje. Nisso a lei é explícita, eu tenho que vir até 28 de Fevereiro, até 31 de Maio, até 31 de setembro. Então a gente vem para cumprir a lei".* O **Senhor Presidente** comenta: *"Secretária a senhora está certíssima nessa parte, está cumprindo a questão da Lei, e eu gostaria de solicitar ao conselho que após aprovação ou não do quadrimestre, que vocês notificassem a*



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

câmara com o resultado do Conselho, até porque não é a câmara que aprova essa questão, são os conselheiros. Então eu gostaria que vocês notificassem a Câmara Municipal nessa questão, para deixar a Câmara ao par de todas as situações que está acontecendo nessa parte, uma vez que nós estamos sendo prejudicados, nós vereadores estamos sendo prejudicados de fiscalizar os setores da prefeitura, então eu gostaria de pedir essa gentileza para vocês. Até que seja quebrado na justiça essa questão dos vereadores não poderem mais ir no departamento cobrar documento e como vocês estão com essa função agora, eu gostaria que após aprovação ou não da conta de vocês, que vocês me informassem a Câmara Municipal do resultado, até para saber as providências que nós vamos tomar. vai para fazer uso da palavra". Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "A senhorita teve essa conversa com seu Florisvaldo Presidente do Conselho, porém essa comunicação não chega até nós. Então fica um pouquinho complicado". Com a palavra a **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Eu queria sugerir, como eu vou pedir uma pauta, a gente podia fazer a qualquer momento, eu me coloco à disposição para ir no Conselho no momento em que vocês estejam lá, para ter uma fala com o presidente, no sentido de organização, e eu até não fico bem à vontade para fazer isso, por que ele é o presidente, ele tem uma secretária e eu não sou parte daquele grupo, mas eu quero fazer mais a atitude de colaborar mesmo. Falar para ele: vamos tentar organizar, dar agilidade, fazer a coisa andar, estabelecer fluxos e tal. Agora de qualquer forma se essa conversa não acontecer, eu pretendo no final de Março, na próxima reunião de vocês, ter uma pauta, porque eu tenho uma questão de planejamento para apresentar. Ai eu tento ter essa fala nessa ocasião, mas se vocês quiserem tentar falar com o presidente para a gente conversar antes ainda que não seja em reunião ordinária, que seja de forma informal, só os membros da comissão ou só vocês que estão aqui, ir lá no conselho falar com ele, me chama lá na hora que eu estou ali do lado, eu fico à disposição. Se não acontecer essa fala durante o mês aí a gente tenta falar na reunião de Março, que eu já vou estar lá mesmo". Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Perfeito". Com a palavra o **Cons. Aparecido Ribeiro de Almeida**: "Qual a dificuldade de fazer a prestação mensal? É porque chega lá a trimestral

dp
glr



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

para eles, e eles vêem aquele pacotão e não tem como". Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Então, estou te falando. Eu mando mensal, dia 26 de fevereiro, eu mandei o documento de Janeiro, aí quando for lá para o dia 15 e 20 de Março eu vou mandar de Fevereiro eu mando mensal". Com a palavra **Cons. Aparecido Ribeiro de Almeida**: "Olha a minha cara de babaca que eu estou aqui, eu estou com cara de babaca. Então o que eu faço? Não é mais fácil você mandar do mês, é mais fácil para eles, as dúvidas são menores..." Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "A gente manda todo mês, **Conselheiro**, a gente assim olhe: a contabilidade trabalha com a data, quando é 31 de Março não é 31 de Março na contabilidade, eles ainda estão no dia 20, então trabalha com atraso, o que é normal e em qualquer prefeitura então eles vão fechar o mês de março, por exemplo, lá para o dia 10, 15, 20 no máximo de Abril. Fechou o mês de abril, imediatamente a Roseli já emite um relatório e me manda imediatamente e eu mando para vocês, então a demora que existe entre fechar o mês e mandar o relatório é o prazo do atraso contábil que existe mesmo, mas não é ninguém segurando o documento. Eu imaginava que ele estava indo para mão de vocês no tempo devido, por isso que é bom a gente conversar com o presidente para alinhar isso". Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Inclusive no mês de dezembro, ontem foi o parecer final e nós não tínhamos a competência de dezembro. Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "É, você falou pra mim que recebeu ontem, e eu mandei na Quarta Feira de Cinzas eu mandei o de janeiro já". Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Existe a possibilidade de ter uma cópia para cada **Conselheiro**, para ter um tempo mais hábil e mais minucioso para se analisar isso ou não?" Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Eu não vejo impedimento, é que é um volume bem grande de papel, e a gente vai desperdiçar dinheiro público". Com a palavra **Cons. Aparecido Ribeiro de Almeida**: "Era a próxima pergunta que eu ia fazer porque no passado, o que fazia: mandava uma cópia para cada **Conselheiro** da comissão e assim por diante. Nós já nos prontificamos até a trazer o papel, trazer a tinta, porque o cara vai levar para ele olhar com mais calma, porque eles se reúnem, e em duas horas tem que olhar tudo isso. Na comissão o governo tem



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

cadeira, mas o Sérgio sai daqui, chega lá e vai embora, aí não dá. Então se tivesse uma forma mais fácil, porque é como chegou aqui agora. Dá para gente analisar isso aqui? Ela leu tudo, e todo mundo lá fora? Eu não entendi nada. Então, eu acho que teríamos que criar aqui, um mecanismo para facilitar; tudo para agregar e facilitar tudo, senão nós vamos ficar desconfiando do (esqueci o nome) do Pardal, jogar a culpa no Pardal". Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Nesse sentido, eu queria ter uma fala aqui, pois agora eu estou lembrando que isso já foi cogitado em alguma ocasião, logo que montou esse conselho novo e a Comissão. O que eu falei na época também para o presidente, e na época para Gil que compunha a comissão junto com vocês. Eu particularmente sozinha aqui, eu Silmara pessoa física, não entendo que há objeção, mas teria que estar estabelecido, e isso eu acho que é uma solução que vocês estão tendo no conselho, do inverso, do conselho para gente, se vocês enquanto Conselheiros se reunirem lá, porque parece que vocês estão discutindo não sei que nome está levando, o regimento ou regras das comissões, não estão?" Com a palavra **Cons. Aparecido Ribeiro de Almeida**: "Não, não estão". Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Ou deveria estar, já pautaram até esse assunto, eu vi que já foi pauta, acho que foi na reunião que não deu quórum". Com a palavra **Cons. Aparecido Ribeiro de Almeida**: "Foi montada uma comissão, para analisar, e um membro da comissão não comparece, o Secretário de Saúde que não aparece. É por isso que não nos reunimos, ele é membro da Comissão, o senhor Francisco tem cadeira lá, olha a minha cara de tacho de novo". Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Não, pois eu ia sugerir pra vocês, dessa reunião que vocês vão fazer escrever normas de funcionamento, façam por iniciativa dos membros da comissão. Sugestão não é? Vamos falar com o presidente junto, mas eu acho que os membros da comissão que são quatro, que têm toda representação, dois usuários, um trabalhador e um gestor". Com a palavra **Cons. Aparecido Ribeiro de Almeida**: "Tem uma saída estratégica, tem uma saída estratégica, não precisa dar um para cada um. Faz um só, deixa lá na secretária executiva, cada um chega lá, senta e fica o tempo que quiser, olhando. Olha que facilidade, por que já tem uma pessoa de confiança, por que a secretária

[Handwritten signature]



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

que está lá é de confiança da secretaria. Deixa de posse dela, quem quiser vai chegar lá e fica o tempo que quiser o tempo que ela estiver trabalhando. Já achamos o meio termo, é fácil não tem custo, não vai gerar custo, e a secretária está lá então acho que a secretária está lá exatamente para a gente utilizá-la quando for necessário. Eu acho que seria o meio termo seria isso aí, para não abusar, cada um vai levar para casa vai fazer cópia para fazer confusão e Zap Face, aquela bagunça toda. Então, mas se deixar lá, pronto, eu acho que já seria um avanço". Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Teria que alinhar com o Florisvaldo, só dele disponibilizar para vocês, e para ficar para consulta. Eu entendo que não necessariamente ele tem que estar disponível só no momento da reunião da comissão, porque a reunião pode ser que seja breve meia hora sei lá, por que vocês têm trabalho tudo. Então ela pode ficar dentro do Conselho à disposição para vistas, aí vocês tem subsídio. Cada um vai lá, olha um pouquinho, tal. Aí vai criando o subsídio para o momento da reunião, da discussão. E aí isso que vocês fizeram ou vão fazer acho que a partir de agora é legal, por amostragem. No meio daquele relatório que é enorme tem 200 folhas, sei lá, vocês por amostragem escolhem algumas coisas que queiram ver. É óbvio que nenhum órgão de fiscalização vai achar que vocês olharam tudo, porque tudo tem que estar lá na onde a gente está sentado trabalhando o dia inteiro. E olha que nem assim, a gente olha e fala: "olha, tinha isso", porque é a nossa rotina de trabalho. Então é normal isso, eu já trabalhei em vários municípios, e todos os municípios trabalham por amostragem, Pega aquele relatório, viu que chama atenção, ou que alguém denunciou alguém comentou e escolhe. Aqui eu vou querer ver essa nota, vou querer entender esse contrato, falar com esse gestor. É normal tirar daquele relatório grande alguns itens por amostragem para fazer a fiscalização e eu acho legal que no relatório de vocês deixem claro isso: recebemos os relatórios total por amostragem, selecionamos tais, tais, tais notas ou fornecedores para fazer análise e consta tudo isso no relatório. Isso é habitual nos municípios outros também". Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Mas para se obter uma cópia, o grande empecilho seria o custo? Não poderia ser em forma eletrônica? Por que é um documento público". Com a palavra **Secretária**



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

Adj. Silmara do Carmo Pereira: *"A priori, é como eu estou dizendo pra você, eu enquanto gestão, não vejo exatamente um impedimento, mas seria importante que estivesse estabelecido como uma regra do conselho, por isso que vocês precisam, por que tem que estar estabelecido, não tem quem questione. Eu estou falando do meu entendimento, como pessoa física, outra pessoa pode entender diferente: "não, não vou dar". Então é melhor que esteja estabelecido enquanto regra do conselho, aí pronto, aí é lei. Ai a gente vai ter que fornecer a cópia. Eu que estou falando que o custo seria... nem custo exatamente, mas claro, bastante folhas, bastante toner, e aí às vezes acaba sendo um desperdício, por que não sei se todo mundo vai pegar para de fato fazer um olhar mais apurado. Você está disposto a fazer isso e eu não sei como é a disponibilidade de cada membro. Eu não vejo exatamente um problema, mas gostaria que fosse validado isso no conselho. Acho que quando a gente for ter aquela fala com o Florisvaldo, eu vou falar junto da importância de normatizar o funcionamento das comissões. Importante pra vocês e para gente, por que eu tenho, não posso nunca questionar uma ação do conselheiro, por que está explícito lá nas normas do funcionamento da Comissão o que é competência, as regras estarão estabelecidas com clareza lá. Com a palavra **Cons. Aparecido Ribeiro de Almeida:** "Entendido. A última pergunta: questionou-se lá hoje um tema que eu acho super importante só que eu não sei por onde começar: Como eu posso apurar hora extra dos funcionários? Qual a orientação que o Pardal daria para nós, para nós e a nossa comissão de visita vai exatamente essa semana agora buscar isso daí. Porque tanta hora extra para apenas alguns funcionários? Qual o caminho que eu consigo fazer para apurar isso daí?" Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira:** "Olha, a gente atualmente na parte de médicos, na parte de médicos principalmente, e vou falar primeiro não do serviço de urgência, mas do serviço de atenção básica. A gente tem uma carência de profissionais. Vou pegar, por exemplo, o pediatra que a gente teve quatro vagas no concurso, quatro vagas aprovados no concurso, a gente quer chamar 20, mas não tem quem chamar porque não tem médico. Tem determinadas especialidades que não tem profissional. E a gente teve de um tempo para cá, já há algum tempo, um esvaziamento. Os médicos vão passando em concurso por aí e vão embora mesmo.*



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

Pois tem cidade que paga mais. Enfim, então com isso a gente supre muito com hora extra. Hoje nas unidades de atenção básica, (a Ariane me corrige aqui se eu estiver errada) mas eu acho que a gente tem hora extra só de médico praticamente, não é Ariane? Fora evento e ação?" Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: *"Não, identifiquei de outras áreas também".* Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: *"Mas nos serviços de atenção básica".* Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: *"Não consegui identificar. Por que tem só o nome e despesa paga".* Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: *"No serviço de urgência tem muita hora extra de todas as categorias e também no serviço do setor ambulância por causa dos motoristas, porque a gente tem o quadro reduzido, os serviços de urgência. Um concurso que a gente teve, ele foi voltado para a atenção básica. Então quando teve concurso, supriu um monte de buraco que a gente tinha, que a gente vinha cobrindo com hora extra. Um exemplo: enfermeiro faz 30 horas, aí tinha um enfermeiro só na unidade, das sete a uma e eu não posso ficar com a unidade aberta sem ter enfermeiro, então o que agente tinha que fazer: pagar extra para ele completar e ficar até o horário de fechar a unidade, um exemplo. Isso acabou porque a gente teve concurso e esses profissionais entraram pelo concurso. Só que médico a gente ainda tem um déficit, então a gente supre esse déficit na atenção básica com hora extra ainda, e nos serviços de urgência tem bastante hora extra porque o quadro é deficiente e a gente não teve concurso para serviços de urgência, agora está tendo chamamento público para contratação de organização social que vai ser a gestão compartilhada, aí vão ficar os concursados atualmente do serviço de urgência vão permanecer que são torno de 30%, e o restante vai ser substituído por que eles são contratos temporários e os casos de hora extra serão substituídos por uma contratação através da organização social. Aí quando você fala como apurar. Então na lista que vocês recebem ela está nominal, tem o nome e o valor, não tem o setor".* Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: *"Mas não especifica também a quantidade de horas extras, quando que foi feito".* Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: *"Esse detalhamento, vocês pedindo formalmente, a gente tem nos relatórios de RH porque como funciona: a gente*



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

agora instalou os relógios de ponto, vai cadastrar a biometria. A gente vai começar". Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Este relógio de ponto está em funcionamento?" Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Foi instalado entre dia 18 e dia 20, foi instalado em todas as unidades, agora estamos esperando uma reunião com a CONAN, que a CONAM vai jogar as informações para dentro do relógio para gente cadastrar biometria e na sequência vai começar a funcionar. Estamos estimando mais 30 40 dias, em torno disso. Enquanto não tem o relógio, o controle é feito na folha de ponto. Então como a gente também faz essa contagem que você está pedindo, a gente espera chegar a folha de ponto, nossa RH soma é insano, pois são 1600 funcionários. Eles saem somando as horas, aí soma e gera um relatório de horas somadas que vai para o RH e o RH lança essas horas. Então como o trabalho todo manual eu não consigo falar para vocês onde vocês podem pegar e acessar a informação. No final quando RH e DP geral lança as horas, gera aquele relatório que vocês acessam com o nome do servidor e o valor. Agora o que está por trás disso, onde ele trabalha e quantas horas são, são relatórios internos, que daí tem que solicitar para gente disponibilizar". Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Conta uma curiosidade: porque tanta morosidade na implantação do relógio de ponto?" Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "A gente teve problema com a compra em si. A compra concluiu em dezembro". Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Não, essa compra foi efetuada anteriormente porque constava o pagamento nos relatórios anteriores sim". Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Não, foi em dezembro". Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Provavelmente, se não falha a memória foi em setembro, porque esse relógio de ponto, eles começaram a ser adquiridos após a realização das visitas dos conselheiros". Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "O processo de aquisição, não me lembro o mês, foi em fevereiro ou março, o início do processo. A gente tem independente da visita de vocês, embora vocês também pleiteiem isso, os órgãos de fiscalização todos pleiteiam, a gente tem demanda do MP do Tribunal de Contas todos requerendo a instalação do relógio de ponto, é obrigação blá, blá, blá. Então faz tempo que a



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

gente está em torno da questão do relógio. Eu não tenho certeza, mas acho que é de Fevereiro do ano passado de 2019 o processo. Ai ele foi, voltou aquela questão de compras, a compra concluiu eu acho que foi em novembro, e os relógios foram entregues em Dezembro. Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: “Essa compra foi anteriormente porque lá no relatório já constava inclusive nome da empresa Digicon, que foi através dessa compra”. Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: “Não é Digicon, é SA PONTO, pede cópia que eu te mostro, sabe por que ela é de fevereiro? Porque eu respondi ontem uma auditoria do DENASUS, que pergunta disso, porque os órgãos de fiscalização ficam perguntando, perguntando dos relógios. Eu anexeí cópia da nota se não me engano de 18 de dezembro. Anexeí a cópia da nota, ou oito de dezembro, mostrando que a aquisição foi feita no mês de dezembro”. Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: “Não, não foi no mês de dezembro, porque te falo com toda certeza”. Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: “Não, não é DIGICON não que eu me lembre”. Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: “Só se for outro (desculpe a expressão), mas só se for de outro relógio de ponto”. Com a palavra **Adj. Silmara do Carmo Pereira**: “Eu não me lembro o que é DIGICON, a empresa que nós compramos os relógios se chama SA PONTO, é uma empresa de Araraquara, eles vieram em fevereiro e fizeram toda a instalação”. Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: “Mas não foi no mês de dezembro”. Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: “Então, essa é uma das que você poderia me pedir. Falar que você quer uma cópia dessa nota da DIGICON, porque eu nem sei o que é agora assim conversando, agora eu sei que a empresa do relógio chama SAPONTO e foi em dezembro, eu lembro muito bem que foi dezembro, pois a empresa estava bem desesperada para entregar e poder faturar anota antes do fechamento, enfim. Mas ai, agora está fazendo a instalação, e ai na sequência a gente já abriu o chamado para a CONAN, para fazer essa migração de informações para poder cadastrar a biometria”. Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: “A senhora concorda comigo? Presume-se que obtém-se um erro na quantidade de horas, porque pelo fato de ser manual, porque é um número muito excessivo, muito vultoso de horas extras. Se você for comparar, esse



Câmara Municipal de Itaquaquetuba

Estado de São Paulo

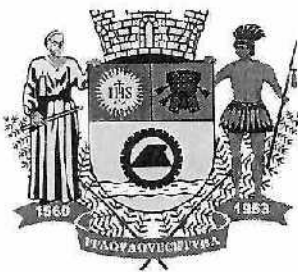
servidor, o salário dele acaba sendo maior do que o do prefeito, o que é um valor muito vultoso, de R\$ 14.000,00 de hora extra, R\$ 14.000 de hora extra". Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "São documentos assinados pelo servidor, pelo diretor, eu não posso dizer...". O **Senhor Presidente** pergunta: "Você tem o nome do funcionário?" Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Tenho, se chama Rafael Del Picchia, eu identifiquei isso também, e o mesmo está lotado na UBS do Jardim Mirai, e o que me chamou mais a atenção, foi o fato dele...". O **Senhor Presidente** questiona: "É o Rafael que é filho de uma fiscal do Município de Itaquaquetuba, não é isso? O que é doutor é ele mesmo?" Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Eu não tenho essa informação, eu não conheço, porque eu procurei essas informações mais minuciosamente no Portal da Transparência e ele nem aparece". Com a palavra **Ver. Edson Rodrigues**: "Ele é pré-candidato a vereador também, se não me engano, é isso mesmo". Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "O mesmo distribui brindes para os pacientes fazendo de cunho político, mas para nós não interessa isso". Com a palavra **Ver. Edson Rodrigues**: "É bom constar isso em Ata, Vereador David Neto você como Presidente da Comissão de Saúde da Câmara tem o poder de investigar, correr atrás disso no posto de saúde e levantar tudo e ver a real situação desse servidor público". Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Obrigado". Comenta o **Senhor Presidente**: "Na verdade, pediria aos conselheiros aí, que notificassem, por favor, que eu vou tomar as devidas providências". Com a palavra **Ver. Edson Rodrigues**: "Se puder notificar a Câmara, mandar para nós um relatório referente a isso daí ao Poder Legislativo, eu acho que o Poder tem muita legitimidade de correr atrás disso e levantar isso, obrigado". Com a palavra **Cons. Aparecido Ribeiro de Almeida**: "Eu tenho apenas duas perguntas: eu não sei se a secretária tomou conhecimento, hoje nós tivemos duas denúncias super importantes lá no conselho. Uma denúncia apresentada por um conselheiro diz o seguinte: nós estamos com falta de ambulância, com falta de veículos e o conselheiro detectou que tem um carro em Itaqué que dorme na casa do funcionário, que o funcionário não sabe se é comissionado ou não. Esse carro está à noite fazendo peraltice por aí. Ele tem até



Câmara Municipal de Itaquaquetuba

Estado de São Paulo

a placa do carro. Está fazendo arte na rua. Um veículo aparentemente novo, lotado na saúde. Então eu entendo...". Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Isso aí é denúncia, vocês fizeram formal, isso é denúncia". Com a palavra **Cons. Aparecido Ribeiro de Almeida**: "Então, toda a formalidade nossa é na ata, então cabe agora à secretária executiva comunicar. Então eu acho que isso é um absurdo. Com falta de ambulância e o cidadão fazendo arte, está até aqui a placa, mostra lá a placa". Relata o **Cons. Fábio Salvador**: "CDD 0557, um Voyage". Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Vou até marcar aqui, mas o importante é receber formal, vai estar na Ata?". Responde o **Cons. Aparecido Ribeiro de Almeida**: "Já está na ata. É outro questionamento que eu fiquei muito curioso é o seguinte: Nos últimos dias tem chovido muito e eu fui aqui no CS 24 horas visitar uma paciente. Cheguei lá do lado da paciente e encontrei um balde lá porque está gotejando lá. E acabou de ter reforma no CS 24 horas. Aí fui lá na UPA, também está chovendo dentro e acabou de fazer reforma". **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Eu quis chamar a atenção, que essas obras são medidas, e as mesmas estão sendo pagas". Com a palavra **Cons. Aparecido Ribeiro de Almeida**: "Eu entendo que são denúncias...". Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Desculpem, vocês estão falando e eu não estou respondendo. É que eu não estou à vontade para responder, agora sem acessar a informação, porque tem uma pessoa responsável, então depois eu falo besteira aqui, realmente não é a parte que eu cuido, mas a gente tem as pessoas que cuidam, tem um gestor desse contrato enfim, aí o conselho pode fazer os questionamentos". Com a palavra **Cons. Aparecido Ribeiro de Almeida**: "E nós temos outras informações também que enquanto tem carros caindo os pedaços para transportar os pacientes, tem uns quatro ou cinco especiais aqui na prefeitura que anda com carro novo para cima e para baixo. Então acho que tem alguma coisa que não está bem encaixado. Não é isso vereador?" Questiona o **Senhor Presidente**: "Gostaria que Vossa Excelência formalizasse tudo e mandasse para gente aqui na Câmara, que eu já sei o que fazer, mas eu preciso que esteja tudo formalizado, por favor". Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Está esclarecido qual o motivo da gente não fazer a aprovação?" Com a palavra



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira: *"Sim, sim".* Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos:** *"São muitas ausências de informações, são muitas perguntas sem respostas. Então tem muito questionamento, que isso foi feito, foi pedido no semestre passado. Não foi chegado ao nosso conhecimento e sequer tivemos resposta sobre isso. Daí então fica complicado para o conselheiro analisar e tem um parecer final é difícil, é difícil para nós. Inclusive existem muitos bloqueios de informações e essas coisas. Então engessando, e o nosso trabalho não evolui como Conselheiro de fato, e prejudica também os outros trabalhos".* Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira:** *"Entendido".* Agradece o **Cons. Ricardo Dias dos Santos:** *"Obrigado".* Pergunta o **Senhor Presidente:** *"Mais alguma pergunta pra fazer, tinha mais duas perguntas? A Marinete por favor".* Com a palavra **Munícipe Marinete Sanches de Almeida Bruno:** *(inaudível).* Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira:** *"Não eles não assinaram, eles estão justamente fazendo os questionamentos, pediram prorrogação de prazo para ter tempo de acessar os documentos que eles precisam para poder fazer a aprovação, a análise e com tranquilidade".* Com a palavra **Munícipe Marinete Sanches de Almeida Bruno:** *(inaudível).* Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira:** *"Eu não sei como o presidente vai conduzir, eu entendo que a audiência é única, não teria outra".* O **Senhor Presidente** relata: *"Dona Marinete, a audiência, eles tem que vir hoje, porque eles têm uma data dentro da lei federal, que eles têm uma data para poder vir aqui apresentar audiência. Então, assim, eles só estão cumprindo a data, eles tem que vir explicar, como eu já falei, para mim a audiência foi prejudicada, mas eles tem que fazer a parte deles. Então eles estão colocando aí depois o conselho...".* Com a palavra **Munícipe Marinete Sanches de Almeida Bruno:** *(inaudível).* Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira:** *"É verdade, o orçamento público é muito específico é difícil mesmo. Sim, isto".* Com a palavra **Munícipe Marinete Sanches de Almeida Bruno:** *(inaudível).* Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira:** *"O Estado até fornece uns cursos de Conselheiro mesmo, isso o presidente mandou, e a Sandra que cuida da educação permanente, ela estava vendo quando o estado vai fornecer, por que o estado da*



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

uma pincelada no assunto orçamento, mas é bem legal o curso, pois eles falam de tudo, da atuação do conselho como um todo, então está pra sair esse curso". Com a palavra **Munícipe Marinete Sanches de Almeida Bruno: (inaudível)**. Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira: "Sim entendi"**. Com a palavra **Munícipe Marinete Sanches de Almeida Bruno: (inaudível)**. Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira: "No site, no portal. É que ele é muito complexo, tem muita informação"**. Neste momento o áudio ficou prejudicado porque a **Munícipe Marinete Sanches de Almeida Bruno** não usou microfone durante a fala com a **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**. Com a palavra a **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira: "Quando eu entrei aqui na prefeitura já não tinha mais esse horário já era das 7:00 às 16:00, mas se fosse assim ia ter uma escala de trabalho tem um pessoal que entra das 7 horas até às 16:00, tem o pessoal que entra às 8 horas e vai até às 17 horas"**. O **Senhor Presidente** adverte: *"Dona Marinete, a senhora não quer entrar e fazer uso do microfone? Que fica mais fácil, a senhora consegue se locomover e ir até a Tribuna?"*. Com a palavra **Munícipe Marinete Sanches de Almeida Bruno: "Então Dona Silmara é o seguinte então. Aí quando começou o pessoal a entrar, era das 7:00 às 17:00, e a senhora falou que dá dez horas. Das 7:00 às 17:00, a senhora falou que dá 10 horas certo? Aí então são uma hora de almoço, 9 horas trabalhando"**. Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira: "Não, oito trabalhando, o que tinha uma escala, vamos supor se a unidade tem quatro auxiliares de enfermagem, 2 entravam a 7 e iam embora às 16 horas. Os outros dois Entravam as oito e iam embora às 17, então tinha uma escala uma escala de forma que todo mundo trabalhasse 8 horas por dia e fizesse uma hora de almoço. Quando passou o horário das 7 às 16, que ficou 9 horas contando uma de trabalho, aí todo mundo passou a entrar no mesmo horário e sair no mesmo horário. Todos entram as sete e saem às 16 todos fazem 40 horas semanais. Eu tenho pessoal que faz 30 horas semanais que é a equipe de enfermagem"**. Com a palavra **Munícipe Marinete Sanches de Almeida Bruno: "Aí o que acontece, depois diminuíram esse tempo. Tem muita gente que trabalha e não está conseguindo mais ir ao posto saúde. De vez em quando eu estou lá no posto do Caiuby, que às vezes meu marido**



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

vai pagar alguma conta, e é mais de quatro horas ou quatro e pouquinho e o posto está fechado, e aí a pessoa fica ali triste, por que não porque não deu tempo para passar lá. Esse horário então diminuiu, então não tem mais a escala, é isso?" Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Os profissionais que ficavam até às 17 horas eles passaram a entrar mais cedo e ficar até às 16 horas" Com a palavra **Munícipe Marinete Sanches de Almeida Bruno**: "Aí então não tem mais hora extra e nem nada, e não pode fazer na hora extra porque não tem dinheiro para pagar hora extra? Porque nas outras cidades, todas as cidades estão ficando até 10 horas da noite, a Saúde, porque as pessoas trabalham. E essas pessoas que trabalham muitas delas não tem convênio médico. Porque dependendo da empresa não tem convênio médico, e aí elas não usam a Saúde praticamente, porque Sábado e Domingo não funciona". Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "A Ariane que cuida das unidades vai falar". Com a palavra **Secr. Ariane Antunes Gonçalves Shiroma**: "Geralmente a gente pede as unidades para fazer campanha de final de semana para isso mesmo, para atender essa população". Com a palavra **Munícipe Marinete Sanches de Almeida Bruno**: "Mas só de vacinação não é?" Com a palavra **Secr. Ariane Antunes Gonçalves Shiroma**: "Não, às vezes temos unidades que abrem para outros fins também". Com a palavra **Munícipe Marinete Sanches de Almeida Bruno**: "Eu nunca ouvi falar" Com a palavra **Secr. Ariane Antunes Gonçalves Shiroma**: "E tem a questão do horário, eu acho ampliar o horário era uma coisa se pensar porque tem a questão da segurança também. Se ampliar uma unidade para atender até as dez horas tem a questão da segurança". Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "E de médico, se conseguir abrir não vai ter médico porque a gente ainda mal consegue ter médico para o funcionamento no horário habitual. É difícil mesmo compor essa escala para esses profissionais trabalham todo dia, é bem complicado mesmo, além do custo. Como você falou não tem dinheiro para pagar hora extra, de fato teria um custo bem elevado se a gente fosse estender esse horário noturno. São coisas que a Ariane falou, de se estudar mesmo. Não dá para tomar uma decisão assim sem grandes estudos, tanto do custo quanto da viabilidade, dependendo do local do bairro é tudo um estudo mesmo que tem



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

que ser feito quanto atendimento” Com a palavra **Munícipe Marinete Sanches de Almeida Bruno**: *“Quanto ao atendimento. Por exemplo, eu moro em Itaquá. Aí um mora num bairro e o outro mora em outro bairro; a pessoa é atendida tanto num posto quanto no outro posto ele é atendido em toda a cidade não é?”* Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: *“Não, no território, ele tem cadastro e é atendido no território da unidade dele”.* Com a palavra **Munícipe Marinete Sanches de Almeida Bruno**: *“Na outra cidade ele é atendido em outro posto na outra cidade também?”* Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: *“Quando ele mora em divisa você fala? Se ele der sorte de conseguir manipular os endereços porque cada cidade só vai atender quem mora na cidade, então vamos supor: se tem paciente em Guarulhos, que é divisa com a gente que ele mora em Guarulhos, ele tenta falar que mora aqui em Itaquá, a gente pede comprovante de endereço e se ele não conseguir comprovar a gente não vai atender. Senão a gente vai atender a outra cidade e deixa de atender a nossa própria cidade”.* Com a palavra **Munícipe Marinete Sanches de Almeida Bruno**: *“Vocês verificam se todos aquelas pessoas que têm ficha dentro do posto de saúde se elas realmente moram aqui? Vocês fizeram isso já?”* Com a palavra **Secr. Ariane Antunes Gonçalves Shiroma**: *“Existem as regras pra isso, nas unidades que tem agente comunitário de saúde, o agente comunitário faz o cadastro na casa, então eles sabem se mora ou não. As unidades e as UBS tradicionais, eles tem que levar o comprovante de endereço. Então quem faz a gestão dessas unidades são os diretores das unidades. Então o diretor está ali para resolver essas questões”.* Com a palavra **Munícipe Marinete Sanches de Almeida Bruno**: *“É porque pode ser que haja alguma coisa errada também, porque se vocês gastam tanto e as pessoas não vêm o dinheiro aparecer fica meio difícil. Eu creio que deveriam fazer um pente-fino nisso aí. Eu sinceramente sabe, porque se as pessoas moram aqui, elas pagam os impostos delas aqui, e se de repente tem gente que usa e não mora aqui, então... E quanto aos 28 milhões, a senhora pode dizer no que foi gasto esses 28 milhões?”* Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: *“Aqui a gente tem um relatório consolidado. Como eu estava falando aquele relatório detalhado, com o nome da empresa, valor de nota paga, o que foi comprado, é*



Câmara Municipal de Itaquaquetuba

Estado de São Paulo

aquele que vai para o conselho. Que a gente nem teria como apresentar aqui. Ele tem 200 folhas mais ou menos, cento e poucas folhas por mês e são quatro meses que a gente está trazendo de informação. Então aqui para uma audiência, a gente trás de uma forma consolidada mesmo. É lá internamente que a gente tem as informações detalhadas. Eu não posso me atrever a falar aqui para você como exatamente foi, porque é muito é muito valor, um valor bastante alto, a gente tem muitos fornecedores, diversos contratos, pagamentos que teria realmente que fazer uma análise mais apurada". Com a palavra **Munícipe Marinete Sanches de Almeida Bruno**: *"Eles fazem as reuniões deles de quatro em quatro meses, é isso? É isso Magrão que vocês Fazem?"* Com a palavra **Cons. Aparecido Ribeiro de Almeida**: *"São mensais".* **Munícipe Marinete Sanches de Almeida Bruno**: *"E esses papéis são mensais mesmo?"* Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: *"Olha, no último mês vieram acumulados".* Com a palavra **Munícipe Marinete Sanches de Almeida Bruno**: *"Então tem alguma coisa errada aí".* Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: *"É disso que a gente falava até agora, sobre o alinhamento que iríamos fazer com o conselho".* O **Senhor Presidente** comenta: *"Era sobre isso dona Marinete, que estávamos conversando, veio o acúmulo desses quatro meses. Pois não Fábio. Tem mais alguma pergunta dona Marinete?"* Com a palavra **Munícipe Marinete Sanches de Almeida Bruno**: *"Esse curso de contabilidade vai ser dado quando?"* Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: *"Nós estamos pleiteando junto à Secretaria de Estado um curso que eles vão dar para todos os municípios da região do Alto Tietê, então estamos esperando esse curso, que é um curso para conselheiros, geral, com diversos assuntos. Eu hoje aqui, me coloquei à disposição do conselho para a gente tentar fazer essa aproximação e esclarecer as dúvidas. O não seria exatamente um curso, mas tipo uma consultoria. a gente quer dar o apoio que conselho o precisa e se eles entenderem que não é adequado, suficiente a gente vai buscando outros apoios até que eles consigam ter mais tranquilidade para fazer análise dessas informações".* Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: *"Nobre Vereador, eu gostaria de pedir a palavra para esclarecer à senhora Marinete. No caso, nós da comissão de Finanças somos formados por três*



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

técnicos, inclusive no meu caso eu sou formado em Administração e tenho um notório saber jurídico em administração pública, então o curso para nós não seria interessante. O que prejudica mais o nosso trabalho são as omissões de valores, de informações e de documentos. Então esse é o grande empecilho para nós, mas a comissão de Finanças, ela está muito bem representada, está trabalhando nessa área há mais de 10 anos, em auditoria também, auditorias internas e coletivas também". Com a palavra **Munícipe Marinete Sanches de Almeida Bruno**: "Então as suas perguntas estão muito bem fundamentadas". Com a palavra **Cons. Ricardo Dias dos Santos**: "Obrigado, fico lisonjeado pelo seu agradecimento". Com a palavra **Cons. Fábio Salvador**: "Secretária, eu gostaria de fazer uma pergunta. Você na sua fala disse para gente que são só os médicos que fazem hora extra, ou é liberado?" Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Principalmente os médicos, o grande montante é de médicos". Com a palavra **Cons. Fábio Salvador**: "Deixa eu te fazer uma pergunta. chegou uma denúncia agora para mim, que a partir do dia primeiro do próximo mês, que é segunda ou terça-feira, não temos mais quatro enfermeiras, pois elas estavam lotadas em dois lugares e foram pegadas pelo CNES o que vai ser feito para suprir. Só 24 horas foram quatro enfermeiras. A gente não tem o número ainda do total". Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Qualquer déficit de pessoal de imediato a gente vai suprir com hora extra, porque a gente não pode prejudicar o atendimento, então num primeiro momento vai pagar hora extra. Se for o pessoal que tem cargo no concurso, o pessoal que trabalha nas unidades, a gente vai paralelo a pagar hora extra, fazer a convocação de um concursado. Aí vai demorar sei lá, 30 dias, concursado vai assumir e vai resolver. Isso nas UBS. Nos serviços de urgência, como eu falei, a questão da organização social que vai resolver essas questões. Então neste momento tem uma baixa, vai cobrir com hora extra até entrar Organização Social que vai fazer a contratação de pessoal complementar ao pessoal que a gente já tem. Num primeiro momento o que a gente não pode é falar: "vou fechar essa sala aqui, não vai ter vacina, não vai ter atendimento", por que o profissional saiu. Por isso que existe bastante hora extra, e que é ela varia, você vai poder olhar no mês, eu vou chutar aqui que eu não sei, mas vamos pôr: Em um



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

mês pode dar 500 horas, no outro pode dar 800, porque vai depender de uma situação que tem acontecido ali pontualmente como licença médica, profissional que se acidenta, demissionária, então de acordo com as situações, a gente vai analisando cada caso. Existe autorização quando a hora extra é nas unidades que a Ariane responsável, existe autorização prévia, eles pedem previamente, justifica, porque ali dá para trabalhar com a previsão. Nos serviços de urgência não dá. Se hoje uma profissional pediu demissão, amanhã não dá nem tempo deles pedirem autorização previamente para Sheila. Amanhã a gente vai na segunda-feira saber que já tem um profissional fazendo hora extra, porque ali é imediato 24 horas. Se alguém faltar no plantão, eles vão ter que arrumar um outro para quebrar o galho numa hora extra. Então não serviço de urgência é mais difícil ter esse controle prévio. No serviço de atenção básica, é prévio, a gente sabe antes quantas horas extras vai gerar, e o porquê da hora extra". Com a palavra **Cons. Fábio Salvador**: "Se elas estavam lotadas em outro local, já não era para ter uma prévia antecedência, para não acontecer esse tipo de coisa". Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Então, mas isso de CNES, é a vida funcional de cada um, não é a gente, não é a prefeitura. O CNES permite que a pessoa tenha dois vínculos públicos. Quando fazemos o processo de admissão, eles assinam um documento, a gente não tem como investigar a vida de cada um, e a gente nem quer. Eles assinam um documento dizendo que não tem outro vínculo público ou que tem no máximo mais um vínculo público, mas é um direito do funcionário de omitir. Ele pode ter dois empregos públicos, que ele consegue até conciliar e falar: vou falar aqui que eu só tenho um, para eu conseguir pegar esse emprego. Só que daí, quando a gente cadastra no CNES, em algum momento o CNES vai mostrar, vai tornar público que ele tem três vínculos e não dois. Aí algum empregador vai chamar ele vai falar: você não pode você vai ter que optar. Eles têm feito isso, eles chamam e mandam fazer opção, você tem que escolher um dos empregos, os três você não pode. Então isso tem acontecido tem muito, de forma muito intensa de uns dois anos, um ano e meio dois anos para cá". Com a palavra **Cons. Fábio Salvador**: "A partir do dia primeiro são quatro no 24 horas. Você já tem o número do total que é geral na cidade ou na rede ou ainda não". Com a palavra **Secretária**



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

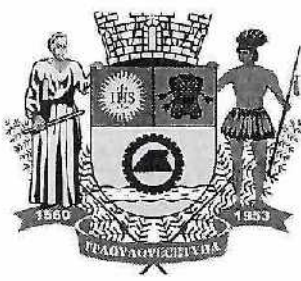
Adj. Silmara do Carmo Pereira: *"Eu ainda não total de pessoas, eu vou ser sincera, não sabia nem dessas quatro, você sabia já Sheila? Ela foi informada hoje".* Com a palavra **Cons. Fábio Salvador:** *"Então pergunta para ela se ela sabe a quantidade que são, ou são só essas quatro pessoas".* Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira:** *"São só essas quatro".* Com a palavra **Cons. Fábio Salvador:** *"Então está bom".* Com a palavra **Cons. Aparecido Ribeiro de Almeida:** *"Eu tenho mais uma pergunta: ela me deixou com a pulga atrás da orelha na fala dela. Ela citou ali um tal de OS. Eu não estou sabendo desse negócio de OS não, e duas experiências com OS que nós tivemos na saúde de Itaquá, as duas foram um fracasso total. Nós vamos repetir a terceira é isso?"* O **Senhor Presidente** comenta: *"Inclusive, Conselheiro, já foi feita até o chamamento dia 20. Já foi feito até a abertura dos envelopes do chamamento no dia 20".* Com a palavra **Cons. Aparecido Ribeiro de Almeida:** *"É que não passou para nós no conselho ainda. Eu só quero afirmar que as duas experiências que nós tivemos, eu não me recordo o nome das duas lá atrás nós reprovamos e foi uma experiência desastrosa para o município, para o funcionalismo público foi um desastre total. Nós vamos passar pela terceira é isso?"* Responde o **Senhor Presidente:** *"Até onde eu estou sabendo foram feitas as entregas dos envelopes, se eu não me engano dia 20, e está para sair a publicação da instituição ganhadora do chamamento. Ainda não tem ainda, não tem ainda".* Com a palavra **Cons. Aparecido Ribeiro de Almeida:** *"De novo eu estou com a cara de tacho mas tudo bem".* Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira:** *"Eu acho que são esclarecimentos que eu preferiria que fossem feitos pelo secretário. Essa questão da contratação enfim. Eu particularmente entendo como é apesar da sua fala que já foi problemática tal, mas pegando, não olhando para Itaquá, olhando no geral tem se tornado habitual, tem se tornado como uma estratégia de resolver os problemas, principalmente em serviços de urgência, que é o que a gente está falando aqui essa coisa toda imediata, e também como uma forma de não incorrer nos problemas com limite de gastos em folha, que o tribunal estabelece. Mas eu acho que era legal que o secretário pudesse..."* Argumenta o **Senhor Presidente:** *"Isso eu ia te perguntar. Você sabe o motivo do secretário não ter vindo na*



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

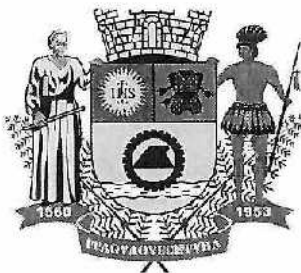
audiência?" Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Ele tinha um compromisso". O **Senhor Presidente** questiona: "Compromisso particular?" Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Nem sei te dizer se particular, ele só me pediu para vir que ele teria um compromisso". Com a palavra **Cons. Aparecido Ribeiro de Almeida**: "Mas de qualquer forma você tem esses dados em mãos das últimas duas tentativas, possivelmente você tenha até os nomes, que eu não me recordo mais os nomes". Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Eu trabalho aqui a pouco tempo". Com a palavra **Cons. Aparecido Ribeiro de Almeida**: "Ah, há pouco tempo...". Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Relativamente há pouco, desde 2018, mas a gente sabe das coisas que houveram. Eu mesma não acessei, não acompanhei, não estive aqui na época. Eu falo de experiência de ser bom de outros locais. Também sei de locais que foram ruins, mas também sei de locais que foram bons, e vejo realmente como uma estratégia importante. Mas enfim...". Com a palavra **Cons. Aparecido Ribeiro de Almeida**: "Eu só fiz questão de registrar porque eu não estava sabendo, então não passou nada pelo conselho ainda. Mas vamos aguardar o momento exato de passar pelo conselho e a gente apreciar, não é verdade? Como ele já vai começar a agir a gente avalia depois. Obrigado". Com a palavra **Cidadã Marinete Sanches de Almeida Bruno**: "Uma dúvida que eu queria saber, eu uso convênio médico particular, e aí, eu vou no Deliberato, e eu vi muitas pessoas que são da Prefeitura, que usam o Deliberato. O usuário usa mesmo?". Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "A prefeitura tem um contrato com o Deliberato, para análises clínicas. A coleta de material é feita nas unidades, e em algumas situações a Dalina me corrige se for o caso, em alguns casos a coleta é feita no laboratório, mas são poucos casos. Na grande parte dos casos, a coleta é feita na unidade, o material vai para fazer análise no laboratório". Com a palavra **Cidadã Marinete Sanches de Almeida Bruno**: "Certo. E também não poderia, por exemplo, já que está faltando médico, não poderia usar também convênios particulares para suprir essa necessidade do povo?" Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: "Usar convênios para fazer exame você fala?" Com a palavra **Cidadã**



Câmara Municipal de Itaquaquetuba

Estado de São Paulo

Marinete Sanches de Almeida Bruno: *"Para passar no médico".* **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira:** *"Mas seria um custo e são coisas que requerem grandes estudos, em função de custos e tudo mais, tipo uma terceirização, é complicado".* Com a palavra **Cidadã Marinete Sanches de Almeida Bruno:** *"Sim, terceirizar, já que não tem médico do público..."*. Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira:** *"Nem sei hoje como está isso, mas nenhum órgão de fiscalização, ou o Tribunal de Contas, eles até reprovam, por que é terceirização de serviço fim, tem umas modalidades, que quando são serviços finalísticos, que são os atendimentos, eles são meio contra. Existem uma série de regras, e tem um custo também, e não comporta no orçamento neste momento".* Com a palavra **Munícipe Sérgio:** *"Sou diabético e pego o medicamento todo mês na farmácia ali no Caiuby por exemplo. E todo mês falta ou insulina ou seringa ou falta pontalete, e sempre está faltando. Esse mês, por exemplo, só peguei uma insulina. O que está acontecendo com medicamentos na farmácia dos posto?"* Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira:** *"A insulina ela não é aquisição do município, a gestão é tripartite, então tem governo federal, estadual e municipal. Algumas na parte do Governo Estadual do Programa Dose Certa. Medicamentos da assistência básica, a gente que compra pela parte do município, então municípios com mais de 200 mil habitantes recebem em dinheiro o valor 55 centavos por habitante por ano, ou algo assim, que eu não me lembro, não recordo exatamente. E com esse dinheiro a gente compra medicamentos. A insulina é uma exceção, a insulina vem o produto, o Governo do Estado compra e fornece para os municípios e isso está em falta já faz algum tempo em toda, não só em toda a região do Alto Tietê, como em todo o Estado de São Paulo. É uma dificuldade do Estado em abastecer os municípios. Então é o medicamento que tem na farmácia popular. Então o que a gente tem orientado enquanto o Estado não normaliza esse fornecimento, é para ir procurar Farmácia Popular receber o medicamento de lá de forma gratuita, até que a gente consiga ter a normalização do abastecimento pelo Estado. Eu sei que dá um pouco de trabalho, mas temos orientado isso para que o paciente não fique desassistido até o Estado resolver a questão do abastecimento".* Com a palavra **Cidadã Marinete Sanches de Almeida Bruno:**

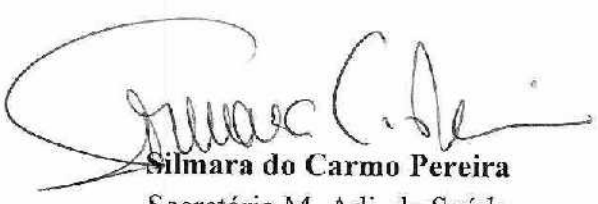


Câmara Municipal de Itaquaquetuba

Estado de São Paulo

"A população ela não está informada disso viu, tem muita gente que às vezes pedem emprestado pra ele, então a gente fala que na farmácia popular tem, então, acho que está faltando muito marketing dessa parte". Com a palavra **Secretária Adj. Silmara do Carmo Pereira**: *"O Estado recentemente até mandou formalmente, se explicando e a gente mandou esse documento para as unidades para que elas mostrem para o paciente que não é um problema do município, e que a gente está dependendo mesmo de terceiros. Então nesse momento que a gente tem para oferecer é a Farmácia Popular como uma opção".* Com a palavra **Cidadã Marinete Sanches de Almeida Bruno**: *"Uma coisa que está preocupando".* O **Senhor Presidente** adverte: *"Dona Marinete, eu ia pedir para a senhora focar no tema da audiência, porque está saindo um pouco fora e a gente não vai conseguir sair daqui".* Com a palavra **Cidadã Marinete Sanches de Almeida Bruno**: *"Eu só estou preocupada com uma coisa: que está tendo o negócio do corona virus, e eu estava preocupada, pois a insulina tem uma parte da composição dela que vem do exterior, não tem? Pode ser está faltando por causa disso".* Relata o **Senhor Presidente**: *"Está saindo um pouco fora do tema. Gostaria de encerrar então a presente sessão agradecendo a secretária, a todos os funcionários, o secretariado da saúde, e também pedir para que essa Casa de Leis encaminhe a Ata dessa reunião tanto para o Ministério Público quanto para o Tribunal de Contas, para que eles façam uma avaliação em cima desse documento, e agradecer a todos os conselheiros, todo o público presente e todos os funcionários da secretaria de saúde. Muito obrigado".* O **Senhor Presidente** encerra a presente Audiência do 3º Quadrimestre de 2019 às 20h40 horas. Segue anexo Tabelas, Gráficos e Resumo da aplicação em saúde – Recursos Próprios Prefeitura Municipal de Itaquaquetuba, em igual teor fornecido pela Secretaria Municipal de Saúde.


Vereador David Ribeiro da Silva
Presidente da Comissão de Saúde


Silmara do Carmo Pereira
Secretária M. Adj. de Saúde

**AUDIÊNCIA PÚBLICA
3º QUADRIMESTRE - 2019**

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



Handwritten signature in the bottom right corner.



Handwritten mark or signature in the bottom right corner.

**Distribuição das Receitas Arrecadadas Vinculadas
Janeiro a Dezembro 2019**

Receitas e Transferências Tesouro	R\$ 138.590.571,34
Receitas e Transferências Estadual	R\$ 154.537.105,50
Receitas e Transferências Federal	R\$ 68.891.342,94
Receitas Total	R\$ 362.019.019,78

**Aplicações em Saúde
Janeiro a Dezembro 2019**

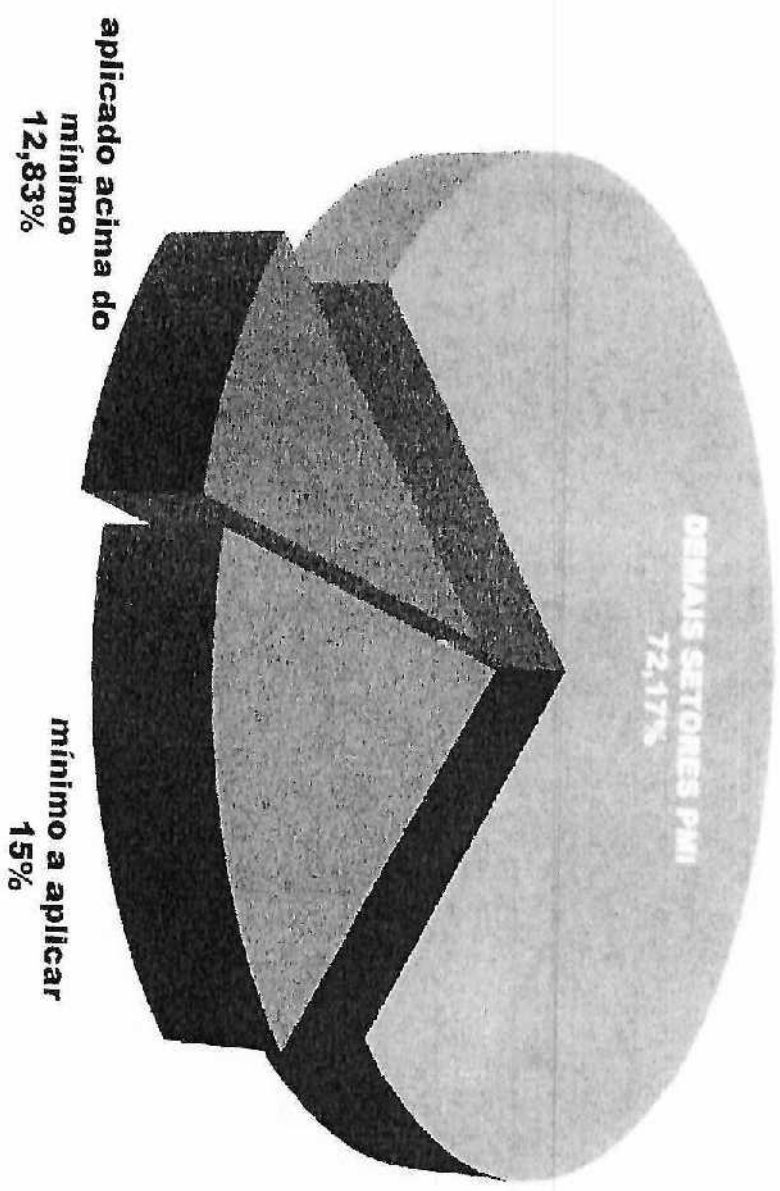
Mínimo a Aplicar em Saúde (15%)	R\$ 54.302.852,96
Aplicado em Saúde (despesas liquidadas)	R\$ 100.773.094,30
Percentual Aplicado em Saúde	27,83%

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

APLICAÇÃO EM SAÚDE - 3º QUADRIMESTRE 2019

[Handwritten signature]



DESPESAS LIQUIDADAS

1º Quadrimestre

2º Quadrimestre

3º Quadrimestre

Acumulado Ano

ATENÇÃO BÁSICA

R\$14.923.599,26

R\$13.873.870,42

R\$13.472.067,44

R\$42.269.537,12

Tesouro

R\$7.832.334,74

R\$11.377.590,63

R\$8.908.835,03

R\$28.118.760,40

Estadual

R\$527.643,25

R\$413.094,74

R\$127.393,90

R\$1.068.131,89

Federal

R\$6.563.621,27

R\$2.083.185,05

R\$4.435.838,51

R\$13.082.644,83

ASSISTENCIA FARMACÊUTICA

R\$1.502.942,75

R\$1.285.301,32

R\$2.545.392,14

R\$5.333.636,21

Tesouro

R\$252.168,19

R\$365.485,43

R\$390.649,98

R\$1.008.303,60

Estadual

R\$597.003,59

R\$449.497,67

R\$1.372.904,70

R\$2.419.405,96

Federal

R\$653.770,97

R\$470.318,22

R\$781.837,46

R\$1.905.926,65

MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

R\$14.171.434,97

R\$17.667.169,27

R\$17.511.325,94

R\$49.349.920,18

Tesouro

R\$11.589.602,22

R\$15.426.802,14

R\$14.659.506,31

R\$41.675.910,67

Federal

R\$2.581.832,75

R\$2.240.357,13

R\$2.851.819,63

R\$7.674.009,51

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

R\$1.463.906,60

R\$1.400.830,29

R\$1.579.965,24

R\$4.444.702,13

Tesouro (Taxas = R\$ 91.298,31)

R\$824.567,83

R\$1.055.449,56

R\$1.302.440,80

R\$3.182.458,19

Federal

R\$639.338,77

R\$345.380,73

R\$277.524,44

R\$1.262.243,94

GESTÃO SUS

R\$9.507.839,70

R\$7.493.803,01

R\$9.877.317,04

R\$26.878.959,75

Tesouro

R\$9.507.839,70

R\$7.481.358,01

R\$9.877.317,04

R\$26.866.514,75

Federal

R\$0,00

R\$12.445,00

R\$0,00

R\$12.445,00

TOTAL

R\$41.566.723,28

R\$41.720.964,31

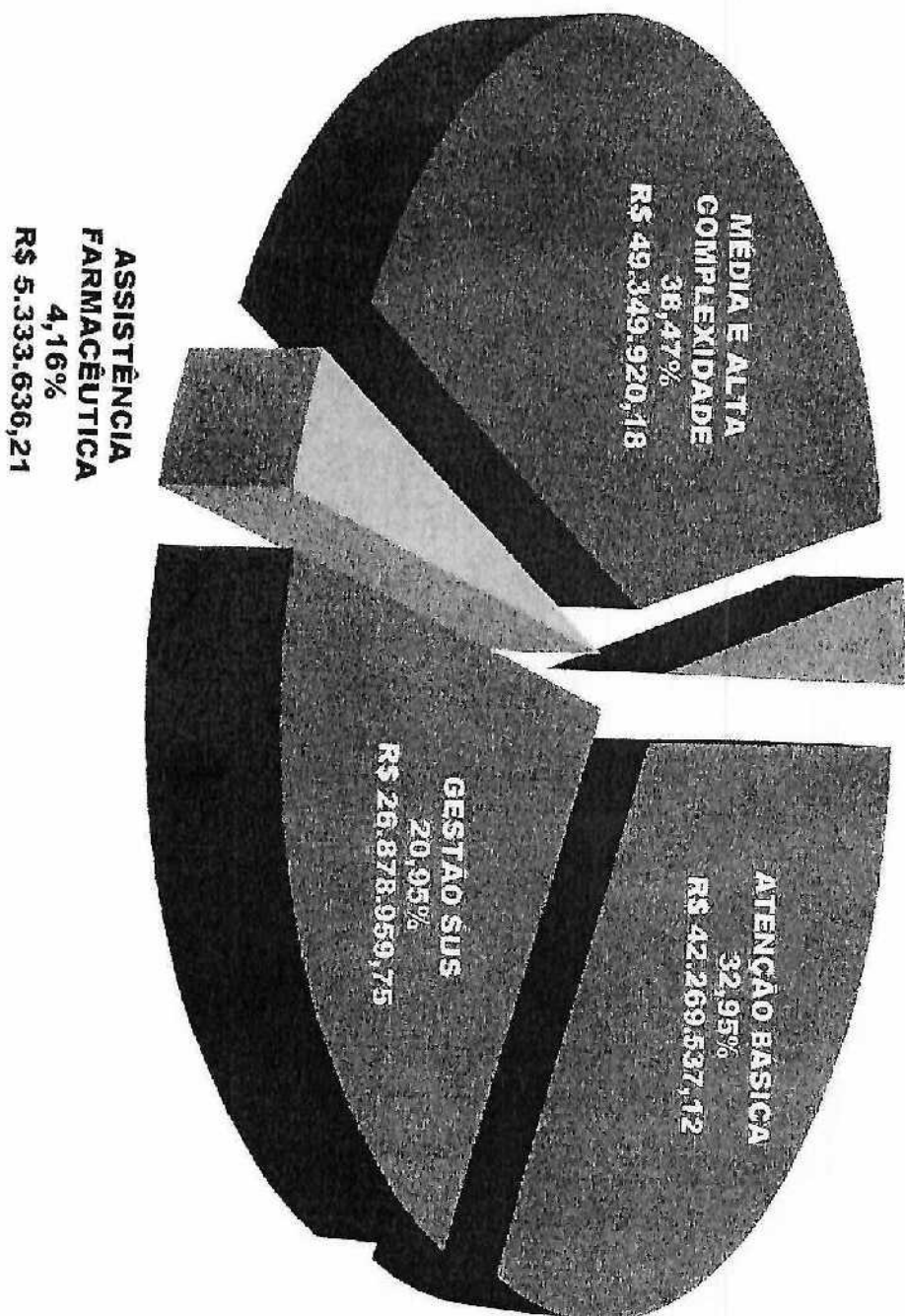
R\$44.986.067,80

R\$128.276.755,39

2

EXECUÇÃO DA DESPESA POR CATEGORIA

VIGILÂNCIA EM SAÚDE
3,47%
R\$ 4.444.702,13



RESUMO DA APLICACAO EM SAUDE - RECURSOS PROPRIOS

PREFEITURA MUNICIPAL

28/02/2020

JANEIRO A DEZEMBRO/2019

Pagina 1

RECEITAS DE IMPOSTOS E TRANSFERENCIAS DE IMPOSTOS	PREVISAO ATUALIZADA		ARRECADACAO	
	NO EXERCICIO		ATE O QUADRIMESTRE	
Proprios				
Impostos	138.590.571,34		138.590.571,34	
receita orcamentaria	117.152.988,26		117.152.988,26	
	117.152.988,26		117.152.988,26	
Divida Ativa de Impostos				
receita orcamentaria	11.082.278,36		11.082.278,36	
	11.082.278,36		11.082.278,36	
Juros e Multas de Impostos e de Divida Ativa de Impostos				
receita orcamentaria	7.714.649,79		7.714.649,79	
	7.714.649,79		7.714.649,79	
Atualizacoes Monetarias				
receita orcamentaria	2.640.654,93		2.640.654,93	
	2.640.654,93		2.640.654,93	
Transferencias				
Federais	223.428.448,44		223.428.448,44	
Estaduais	68.891.342,94		68.891.342,94	
TOTAL	154.863.206,72		154.537.105,50	
	361.944.652,00		362.029.019,78	
VALOR MINIMO A APLICAR (15 %)	51.291.700,35		54.302.852,96	
APURACAO DO PERCENTUAL APLICADO NA SAUDE				
	DOTACAO ATUALIZADA	EMPENHADA	LIQUIDADA	PAGA
	PARA O EXERCICIO	ATE O QUADRIMESTRE	ATE O QUADRIMESTRE	ATE O QUADRIMESTRE
TOTAL DAS DESPESAS COM RECURSOS PROPRIOS	115.242.996,00	101.063.471,60	100.773.094,30	89.818.412,29
administracao geral	0,00	0,00	0,00	0,00
atencao basica	60.359.792,00	55.137.884,30	54.957.720,15	48.264.582,48
assistencia hospitalar e ambulatorial	48.721.978,00	42.758.989,17	41.675.910,67	38.079.390,67
suporte profilatico e terapeutico	1.793.625,00	1.075.428,25	1.008.303,60	890.262,99
vigilancia sanitaria	1.680.600,00	713.958,04	713.956,04	505.357,26
vigilancia epidemiologica	2.687.000,00	2.377.203,84	2.377.203,84	2.078.818,89
alimentacao e nutricao	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS LIQUIDAS DA SAUDE	115.242.996,00	101.063.471,60	100.773.094,30	89.818.412,29
PERCENTUAL DE APLICACAO	31,83	27,91	27,83	24,81